

# Água



*Os fortes temporais e as chuvas diluvianas que, nos últimos tempos, se fizeram sentir com invulgar intensidade por essa Europa fora e de forma particularmente assustadora em várias regiões do nosso país, avivaram o grave problema da água.*

*Bem inestimável cada vez mais exíguo em muitas zonas do Globo, a manter-se a actual tendência para se esgotarem as camadas freáticas, é muito provável que, no próximo século, a água seja geradora de graves conflitos mundiais, pois a sua ausência significa a morte e a sua carência o atraso, a regressão e a penúria.*

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*

## Geira

Numa altura em que se fala da consagração da Geira como património mundial, importa que a mesma seja recuperada convenientemente.

Pág. 14

## Homenagem ao Dr. Zeca Fernandes

A título póstumo, os amarenses vão prestar, em 25 do corrente uma justa homenagem ao Dr. José Fernandes, ilustre médico que, durante muitos anos, cuidou dos padecimentos físicos a muita gente da nossa região.

Pág. 5

## Vieira prepara estratégia de desenvolvimento

Deputados socialistas e autarcas prepararam, em Vieira do Minho, uma estratégia de desenvolvimento para aquele concelho, iniciativa que irá repetir-se nos restantes concelhos do distrito de Braga.

Pág. 7

## Agricultores de Terras de Bouro ludibriados?

O pagamento pelo preenchimento de verbetes de candidatura a subsídios aos agricultores na Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro levantou fortes suspeitas. É que, pelos vistos, noutras cooperativas tal serviço é gratuito...

Pág. 8

## 25 anos do PNPG

Com um extenso programa que se estenderá até Maio de 1997, o PNPG começou a celebrar o 25.º aniversário da sua criação, agora que se pretende que o mesmo se estenda à Galiza com a denominação de Parque Internacional.

Pág. 13

# EDITORIAL

## Um problema dramático

**P**or ocasião das recentes inundações provocadas em várias zonas de Portugal, pelos temporais desabridos que, além de lançarem o pânico entre as populações afectadas, causaram, em muitos casos, avultados prejuízos houve um agricultor alentejano que, falando para uma estação televisiva, soube pôr o dedo numa das feridas fulcrais da questão.

Na sua simplicidade e experiência de muitos anos, face às nefastas consequências que as secas prolongadas têm vindo a causar naquela sacrificada região, o referido agricultor afirmou: "É uma vergonha! Com tanta seca que temos passado, deixa-se agora desperdiçar tanta água que bem falta nos ir já fazer já no próximo Verão!"

Eram evidentes, nas palavras sinceras daquele camponês, a amargura e a revolta que todo o Alentejo sente pela autêntica miragem que, até à data, tem constituído o projecto de construção da barragem do Alqueva onde, em anos de forte pluviosidade como o decorrente, se poderiam armazenar largos caudais do precioso líquido que, a nível mundial, está a ser cada vez mais reduzido. Efectivamente, é consabido que se deve à evaporação dos oceanos a queda de água sobre os continentes, a qual posteriormente irá abastecer os mananciais subterrâneos e as bacias hidrográficas.

Alterações ao regime climático, porém, provocadas por cataclismos vários e pela acção do homem estão a causar efeitos irreversíveis no aumento do nível da massa marítima, a invasão de estuários e terras baixas por águas salgadas e uma modificação profunda na rotação das estações do ano nas zonas temperadas.

A estes efeitos, acrescem o da emanação de gases para a atmosfera, o da agricultura de produção química e a desarborização. Neste aspecto, Portugal está a ser um verdadeiro "modelo", pela negativa, em função da avassaladora onda de incêndios florestais e pela acentuada eucaliptização que, de forma indiscriminada, prolifera por todo o país. O mesmo se diga relativamente à utilização de adubos e pesticidas nas culturas agrícolas, com o consequente envenenamento das águas dos rios e dos aquíferos subterrâneos.

Por outro lado, a desflorestação provocada pelo aproveitamento irracional da madeira tem como resultante imediata o empobrecimento da qualidade do ar e, por arrastamento, da água também.

Sem florestas e sua evapotranspiração, cujo papel é relevante na atracção ou manutenção dos ventos húmidos portadores da pluviosidade, as terras tornam-se ainda mais inóspitas e escasseando a água doce, recorre-se à exploração dos aquíferos subterrâneos ou ao desvio de rios o que, podendo resolver temporariamente situações de carência, não deixa de ser, também, meio caminho andado para a desertificação já que ao desviar-se caudais, mexe-se em toda uma estrutura hídrica e em complexos ecossistemas e equilíbrios.

Para agravar a situação, será conveniente recordar que a água potável - que representa apenas 3 por cento da totalidade - não é um recurso multiplicável mas, pelo contrário, diminuível. E só a haverá se o clima e o ciclo evaporação-condensação-precipitação não se alterarem. Dramaticamente, porém, um e outro estão vivamente alterados!

Rui Serrano

## Rendimento mínimo garantido

A verba que vai ser transferida do Orçamento do Estado (OE) para a Segurança Social é de 323 milhões de contos, anunciou o ministro da Solidariedade e Segurança Social, Ferro Rodrigues.

Num encontro com jornalistas destinado a divulgar o programa do seu Ministério para os próximos 200 dias, o ministro revelou que já no primeiro semestre de 1996 será aplicado de forma experimental o rendimento mínimo garantido, estando prevista para este fim uma dotação de 3,5 milhões de contos, que abrangem 8.000 famílias.

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "GERESÃO"

Venho por este meio, junto de V. Exas. proceder à renovação da minha assinatura para o ano de 1996.

A continuidade na recepção do jornal "Geresão", é uma vontade que me apraz executar, já que este, dignamente dirigido por V. Exa., é um veículo de desenvolvimento numa região que é uma das mais belas de Portugal, senão a mais frondosa e agradável de viver e estar, assim todos queiram.

Sem outro assunto de momento subscrevo-me, não sem antes dirigir a V. Exa. e a todos quantos fazem o "Geresão", votos de um ano de 1996 repleto de venturas, alegrias e força na continuidade da elaboração de tão prestigiado jornal.

António Pedro Santos de Almeida (Lisboa)

## Aumentadas as prestações familiares

De acordo com uma recente portaria conjunta dos secretários de Estado do Orçamento e da Segurança Social as prestações familiares para o corrente ano foram aumentadas em valores que oscilam entre os 4% e os 14,3%.

Assim, o abono de família por descendente passou a ser de 2.700\$00 e por terceiro descendente e seguintes de 4.190\$00. -O subsídio de aleitação é, agora, de 4.390\$00 e o subsídio de nascimento de 23.850\$00.

O subsídio de casamento foi aumentado para 19.830\$00, enquanto que o subsídio de funeral é de 27.740\$00. Por sua vez, o abono complementar até aos 14 anos passou a ser de 6.210\$00, dos 14 aos 18 anos de 9.070\$00 e dos 18 aos 24 anos de 12.110\$00.

O subsídio mensal vitalício é, neste momento, de 20 mil escudos e o subsídio por assistência a terceira pessoa é de 10.100\$00.

## Bilhete Postal

**N**o prosseguimento de um ciclo eleitoral normal em democracia, o povo português - ainda que inexplicavelmente sem a participação activa dos seus compatriotas emigrantes - acaba de eleger o novo Presidente da República.

Apesar de Cavaco Silva, em condições adversas, ter conseguido, mesmo assim, um excelente resultado foi notório que os portugueses, na sua maioria, votaram contra o ex-Primeiro Ministro e não por Jorge Sampaio.

E tudo isso, acentue-se, fruto da grave situação criada com a sua longa permanência no poder, em que por detrás da fachada de cimento armado e betão sustentada pela União Europeia, se acumularam anos e anos perdidos, com milhões e milhões desperdiçados, a não ser quando empregues para fazer fortunas instantâneas de uma classe parasitária e clientelar que quase chegou a tomar conta do país.

Por tudo isso também, assim como o idolatravam quando ele lhes inaugurava auto-estradas, os portugueses viriam a condenar o homem de Boliqueime, à boca das urnas, quando este já não tinha mais nada para lhes propor a não ser a sua própria pessoa. Da qual, agora, praticamente já não se fala.

"Sic transit gloria mundi"...

Rui Serrano

## Em destaque

O nosso jornal tem continuado a merecer honras de citação por parte de vários órgãos da comunicação social escrita e falada. Ultimamente, o diário bracarense "Correio do Minho", na sua edição de 24 de Janeiro, transcreveu partes significativas da reportagem publicada no nosso anterior número sobre o caso da "Cruz Vermelha de Amares em tribunal", da autoria do nosso redactor Dr. Adelino Domingues. Também o periódico "O Comércio do Porto", na sua apreciada rubrica "Tesouradas", publicada no dia 27 de Janeiro, transcreveu na íntegra o editorial da nossa edição de Janeiro, subordinado ao tema "Paz para as crianças", assinado pelo nosso assíduo colaborador Nelson Veloso. Gratos pelas deferências.

## Breves Breves Breves

**Inflação** - No ano de 1995, os preços no consumidor aumentaram 4,2% em média. Acima da média aumentaram os preços do tabaco (6,3%), saúde (6,2%), ensino, cultura e distrações (6,2%), viagens e hotelaria (5,5%) e transportes e comunicações (4,8%).

**Pobreza** - A pobreza em Portugal atingia, no final da década de 80, quase 670 mil famílias e perto de dois milhões de indivíduos, dos quais cerca de 482 mil eram crianças.

**Trabalho infantil** - Em 1989/90, das crianças portuguesas com idade entre 11 e 14 anos integradas em famílias pobres, 10,7% eram trabalhadoras, percentagem que aumenta para 40,4% nas idades entre os 15 e os 17 anos. Além disso, 5,1% das crianças com 11 a 14 anos e 6,4% das que tinham entre 15 e 17 anos eram donas de casa.

**Esquizofrenia** - A esquizofrenia, doença mental crónica que nos homens se manifesta entre os 15-25 anos e nas mulheres entre os 25-35 anos, deverá atingir em Portugal de cem a 150 mil pessoas.

**UNIR** - Um grupo de dissidentes da APIR (Associação Portuguesa da Imprensa Regional), criou recentemente uma nova associação - União Portuguesa da Imprensa Regional (UNIR) - cuja sede provisória funciona em Viana do Castelo, a qual se propõe realizar entre outras tarefas, o Congresso luso-galaico da Imprensa Regional, em Abril/Maio próximos.

**Salários** - O distrito de Lisboa ocupa o 1.º lugar quanto ao número de trabalhadores com salários em atraso, com 31% das 242 empresas nessa situação. Seguem-se-lhe os distritos de Faro (13,6%), Santarém (11,6%) e Braga (8,3%).

**AIC** - A Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC), constituída há 3 anos, que reúne actualmente 178 publicações, desde jornais diários a revistas mensais, cuja tiragem total é de 2 milhões de exemplares por mês, inaugurou recentemente a sua sede em Lisboa.

**Acidentes** - No passado mês de Dezembro, verificaram-se 977 acidentes de viação nas estradas do distrito de Braga que provocaram 14 mortos entre as 478 vítimas registadas, sendo o álcool responsável por grande parte desses acidentes.

**TVI** - Deve ascender a 15 milhões de contos o passivo acumulado pela Televisão Independente (TVI), desde o início da sua actividade. No final de 1994, o passivo atingia 11,5 milhões de contos, 6 milhões dos quais vinham de 1993 e perto de 300 mil contos de 1992, altura em que o projecto preparava o início das emissões.

**U.E.** - As transferências da União Europeia (U. E.) para Portugal no presente ano ascenderão aos 564 milhões de contos, contra os 437 milhões recebidos em 1995, o que representa mais de 1,5 milhões de contos por dia.

**Automóveis** - Em 1995, no âmbito da importação paralela, entraram em Portugal 20 mil automóveis, 80 a 90% dos quais eram veículos usados, dos quais 70% já possuíam mais de 5 anos de uso.

**P.P.** - No próximos dias 2 e 3 de Março realizar-se-á em Coimbra, o 14.º Congresso do CDS - Partido Popular.

**Droga** - No segundo trimestre de 1995, foram apreendidos em Portugal mais de 2 mil e cem quilos de droga, período em que foram detidas 1.407 pessoas relacionadas com o tráfico com o tráfico e consumo de estupefacientes.

**Orçamento** - O Orçamento de Estado deste ano será apreciado e discutido na Assembleia da República, na generalidade e na especialidade, de 5 a 13 de Março, estando prevista a votação final para 16 daquele mês. Se, entretanto, merecer a maioria dos votos favoráveis, o O.E. entrará em vigor no próximo dia 1 de Abril.

**SIDA** - Durante o ano passado, foram notificados à Comissão Nacional de Luta Contra a Sida 636 novos casos de Sida, o que faz ascender para 2.919 o número de portugueses oficialmente afectados por esta doença. Em Dezembro último, mais de metade (1786) deste total já tinha falecido. Mas os seropositivos já deverão chegar aos 30 mil.

**PSD** - De 29 a 31 de Março, realizar-se-á em Sta. Maria da Feira o XVIII Congresso Nacional do PSD, em que participarão 770 delegados a eleger até ao dia 25 do corrente mês.

**Comboios** - Canais áudio, vídeo, telefone, fax e uma série de outros equipamentos complementares é o que os passageiros da CP vão encontrar nos comboios que, a partir de 1997, assegurarão as ligações entre Lisboa e Porto.

**Combustíveis** - Desde o dia 8 do corrente que foram aumentados os preços da gasolina com chumbo e do gasóleo rodoviário que passaram a custar 1555\$00 e 1105\$00 por litro, respectivamente.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Almeno Cruz, Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Coido - 4845 GERES - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

PONT  
DE VISTA

## Psicologia rural

Viver no campo é apropriado para meditar sobre a vida interior, para a satisfação espiritual, para a relaxação corporal ou, simplesmente, para viver tranquilos; trabalhar no campo mantém a conexão do indivíduo com a natureza que, além de agradável, evita a fadiga mental; os trabalhos resultam criativos se são realizados com espírito inovador: cultivar uma horta, criar gado, plantar árvores, fazer queijo... são autênticas obras de arte com as que a gente pode realizar-se. Estes argumentos e outros mais, são tópicos com os que desde a cidade se define a paz que desfruta o mundo rural.

A idealização da vida no campo, em boa medida, é uma falsidade.

Os moradores das grandes cidades têm uma visão idílica da vida do campo, enquanto intencionalmente compará-la com a que lhes reporta a sua, submetida a trabalhos robotizados e frenéticos, produto do mundo industrial, que é capaz de conduzi-los às manifestações mais severas de stress; mas, bem seguro, que lhes estranhará saber que nas nossas aldeias bucólicas, de verdadeiros prados, com vacas a pastar neles, muitos dos seus habitantes tomam habitualmente psicofármacos.

Soníferos, antidepressivos, estimulantes, tranquilizantes, etc., são medicamentos frequentemente vendidos nas farmácias rurais, tal como nos confirmaram em algumas delas numa rápida consulta feita para esta ocasião.

A que é devido? Fundamentalmente, a que a sociedade rural é bastante fechada e limitada exercendo um forte controle social sobre o indivíduo. O isolamento e a escassez de estímulos são também decisivos já que magnificam qual-

quer conflito pessoal ou problema interno. O exemplo temo-lo na quantia de afrontamentos absurdos entre vizinhos da aldeia cuja origem está em causas insignificantes. Uma vaca que pisa um prado alheio, pode ser o princípio de uma grave confrontação que rompe com a conduta tradicional de boa vizinhança; tudo depende de que o prejudicado, não tendo outra novidade em que ocupar o dia, começa a dar-lhe voltas na cabeça até convertê-lo numa obsessão que precisa inexoravelmente de vingança. Nada importa que o dano ocasionado seja ridículo. De estas coisas sabem muito os julgados cá da terra.

Os males psicológicos que mais abundam no mundo rural, segundo os entendidos na matéria, são: a falta de estímulos, o isolamento, o orgulho e a insegurança. Mas, é indubitável que os camponeses teriam encontrado outros males dignos de incluir nesta lista para atribuir a alguns dos seus vizinhos, baseados nas experiências pessoais vividas entre eles, como a inveja, o egoísmo, a insociabilidade, o ódio, etc..

Os perigos psíquicos, quando a capacidade mental do indivíduo é capaz de interpretar e de aliar-se com as mensagens positivas que os acompanham, derivam frequentemente em ajudas em vez de perigos; assim, a falta de estímulos torna-los-á serenos; o isolamento, profundos; o trabalho, fortes; as penúrias, austeros; o escasso contacto humano, amáveis e hospitalares; os grandes esforços, seguros de si mesmos; e o estreito contacto com a natureza integrá-los-á nela mesma. Graças a isso, existem pessoas no campo mais felizes e sábias que muitos catedráticos de filosofia.

José Lamela Bautista

## Mais dinheiro para as autarquias

O ante-projecto do Orçamento de Estado para 1996 fixa em 241,3 milhões de contos o montante global do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para as autarquias, contra 221 milhões de contos em 1995.

É assegurada aos municípios um crescimento mínimo de 3,5 por cento do valor nominal do Fundo, fazendo-se as necessárias compensações através da verba obtida por dedução proporcional nas partici-

pações dos municípios com taxa de crescimento superior àquele referencial.

Ao montante global do FEF, a proposta de OE prevê ainda a atribuição aos municípios de verbas suplementares no valor de 4,785 milhões de contos.

No orçamento do Ministério do Planeamento e Administração do Território é inscrita uma verba adicional de 1,7 milhões de contos destinados aos transportes escolares

dos alunos de 7.º, 8.º e 9.º anos.

Ainda no orçamento do Ministério do Planeamento e da Administração do Território será também inscrita uma verba de 150 mil contos para concessão de auxílios financeiros às autarquias locais e uma verba de 3,5 milhões de contos para o financiamento de projectos das autarquias locais no âmbito da celebração de contratos programa e de acordo de colaboração.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro atribui ao distrito de Braga 15.520.563 contos, sendo o concelho de Guimarães contemplado com a maior "fatia" entre as 13 autarquias que constituem o distrito, exactamente com a quantia de 2.604.519 contos.

O concelho de Amares será contemplado com 520.548 contos (contra os 469 mil contos de 1995), Terras de Bouro com 490.972 contos e Vieira do Minho com 597.924 contos (contra os 553 mil contos recebidos no ano transacto).

PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

## VIEIRA DO MINHO

# A propósito do Plano de Actividades municipal

O plano de actividades e orçamento foi aprovado, em reunião ordinária, com votos contra do PSD. Este Plano e Orçamento, para o ano corrente tem o valor global de 1.645.970 contos, o que é substancial. Para a área da habitação está destinada uma verba de 300.500 contos, seguindo-se a viação rural com 140 mil contos.

Os arranjos urbanísticos das praças, drenagem de águas residuais e tratamento delas, já estão a decorrer, obras de uma importância extraordinária. Assim, na área do Largo Brás da Mota, numa azáfama invulgar, estão obras de categoria, que, no seu ultimar, devem dar à Vila um belo aspecto, que até aqui não tinha, a não ser para praça e estacionamento de automóveis, o que agora acaba, felizmente. Em frente e à entrada

para o Parque Florestal, outras obras de vulto estão também a decorrer, guias para regularização do trânsito e saneamento das casas da Rua de Camões - como supomos. Deste orçamento para as piscinas vão 75 mil contos, abastecimento de águas para determinadas freguesias vão 50.000 contos. Para o centro de Camionagem vão 40.000 contos, dando a Cooperativa Brancelhe 20 mil contos. São verbas extraordinárias mas muito bem empregues, para que Vieira do Minho, dia a dia, vá seguindo a linha do progresso e dar-lhe outra feição. O Turismo do Vale do Ave, o Plano Director Municipal, os Planos estratégicos do Vale do Cávado, são outros projectos de alta categoria para o desenvolvimento sócio-económico do concelho, com a coadjuvação das Jun-

tas de freguesia, centros sociais e Cooperativa Brancelhe. Estas linhas que vão ser rigorosamente cumpridas, em breve dirão ao turista que Vieira do Minho é de preferir para uns dias de visita, pela validade de bem estar que lhes oferece.

Também no lugar das Cerdeirinhas a duas empresas da área da construção civil vão ser adjudicados dois lotes de terreno para loteamento industrial. Que todas estas obras sejam executadas muito em breve, é o que se espera, pois Vieira do Minho, pela sua situação geográfica, tudo merece, pois é uma terra com uma situação de beleza, rica em panorâmicas, com água maravilhosa, bons ares da serra e de uma pacatez maravilhosa.

Almeno Cruz

## Minho com baixo poder de compra

Segundo um estudo sobre o poder de compra concelhio realizado pelo Gabinete de Estudos Regionais de Direcção Regional do Centro do Instituto Nacional de Estatísticas, o índice médio do poder de compra das populações do Minho é apenas 60% da média nacional.

A análise de evolução do poder de compra por habitante, no Minho, entre 1993 e 1995, revela que, à excepção do concelho de Braga que ultrapassou (101,57%) a média nacional, os

outros 22 concelhos dos distritos de Braga e Viana do Castelo têm um índice de poder de compra bastante inferior à média nacional. Assim, comparativamente com o concelho de Braga, por exemplo, os habitantes deste concelho têm, em média, um poder de compra mais de quatro vezes superior ao poder de compra dos habitantes dos concelhos de Terras de Bouro (24,38%) e de Celorico de Basto (23,02%) que ocupam posições muito baixas

(302% e 303% respectivamente) no contexto nacional.

Amares (com 35,29% e 252%) e Vieira do Minho (com 32,57% e 268%) ocupam posições um pouco superiores às de Terras de Bouro.

De salientar que o baixo índice de poder de compra do Minho faz com que aqui se concentre apenas 6% do poder de compra do país, o que é relativamente pouco se se considerar que vivem no Minho mais de 10% dos portugueses residentes.

## Vale do Cávado preocupa-se com as termas

O presidente da Câmara de Amares, Tomé Macedo, assumiu recentemente a presidência da Associação de Municípios do Vale do Cávado, em substituição do autarca de Esposende, Alberto Figueiredo.

Tomé Macedo afirmou no final da Assembleia Geral daquela instituição que as actividades para este ano "têm como prioridade as candidaturas a fundos da União Europeia, em particular os relacionados com os concelhos que têm estâncias termas, como Terras de Bouro, Amares e Barcelos".

"Foi opinião unânime dos diferentes municípios que a nossa principal tarefa é selec-

cionar os programas que interessam à zona do Cávado para se conseguir o máximo de apoios com o mínimo dispendio de recursos na elaboração dos projectos", disse. A Associação de Municípios do Vale do Cávado vai também "continuar a dedicar especial atenção à bacia do rio Cávado, de forma a tentar evitar situações de poluição como a que se regista no Vale do Ave". Uma equipa da Universidade do Minho está a elaborar um plano estratégico para a região, contendo as linhas de desenvolvimento em termos sócio-económicos e de infraestruturas, prevendo-se que o docu-

mento esteja concluído no final do primeiro semestre deste ano.

## REGISTO

Pelos vistos, e segundo dados estatísticos recentes, o Minho tem baixo poder de compra pois o seu índice nesse sector é apenas 60 por cento da média nacional.

Mesmo assim, na capital minhota é cada vez maior o número de grandes superfícies comerciais que lá se instalam. Elas lá sabem porquê...

N.V.

## MOIMENTA

## "Ninguém nasce ensinado"...



O nosso povo, no seu saber de experiência feito ao longo de muitos séculos, costuma dizer, muitas vezes e sempre que tal venha a propósito, que "ninguém nasce ensinado". Com isto, quer ele dizer que para tudo na vida é necessária a devida preparação ou aprendizagem, desde que para tanto sejam proporcionadas as competentes oportunidades.

Não é difícil nem raro dizer-se, por exemplo, que boa parte do povo português desconhece ou ignora o valor do nosso património cultural, designadamente o do património construído por gerações anteriores. Mas como é que se lhes pode exigir a aquisição e domínio desses conhecimentos se nunca ninguém os sensibilizou sequer para tal problemática?

Tudo isso se prende, pois, com razões de fundo que, infelizmente, têm fortes implicações com o longo período de obscurantismo em que, por razões de vária ordem, se deixou viver grande parte da população deste país.

Na área do património, a cada passo se assiste a decisões lamentáveis que, muitas vezes, acontecem apenas porque os seus autores ou desconhecem a legislação ou não têm a preparação científica necessária para agir em conformidade.

A título meramente exemplificativo do que vimos a afirmar, aponte-se o caso, recentemente por nós recolhido em Sta. Isabel do Monte, de um vetusto "relógio de sol", em granito, ter sido aproveitado pelo seu proprietário para fazer parte de um muro de vedação de um curral de gado, muro esse construído em blocos de cimento, como se comprova, aliás, com a fotografia anexa.

Certamente que quem assim agiu, o fez na melhor das intenções, desconhecendo provavelmente o grande valor arqueológico daquele belo exemplar. Mas como "ninguém nasce ensinado"...

## Cruz Vermelha em festa

A Unidade de Socorros da Cruz Vermelha Portuguesa instalada em Covas, que é a mais antiga deste distrito, pois foi a primeira a ser organizada logo após a criação da Delegação Distrital de Braga, comemorou no dia 4 do corrente, o seu 12.º aniversário.

As cerimónias contaram com a presença do Presidente da Delegação de Braga, Dr. Francisco Alvim, do Comandante Distrital do CORUS, tenente-coronel Bacelar Pires, do coronel Silva Duarte, do tenente Ferreira, primeiro instrutor daquela unidade e ainda o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Dr. José Araújo.

As comemorações tiveram início com a celebração da Eucaristia pelo Padre Tenente Aloísio Araújo em Acção de Graças e em sufrágio das almas dos voluntários que já partiram: o 1.º comandante da unidade, José Sousa e o soldado Rui Freitas. Estes dois antigos elementos seriam depois recordados numa romagem de saudade realizada até ao cemitério local, onde se depositaram, nos respectivos jazigos de família, uma placa evocativa e um ramo de flores.

De regresso à sede, seria descerrada uma fotografia da primeira presidente deste Núcleo, D. Venuzina Oliveira e um quadro com a fotografia de todos os elementos das cinco escolas de recrutas que já se realizaram e totalizam 93 voluntários. Seguidamente, foram agra-

ciados 31 elementos da unidade com a "Cruz de Cobre" pelos exemplares comportamento e assiduidade, após o que foi servido a todos os presentes um almoço volante oferecido por todos os voluntários, socorristas e direcção do Núcleo.

## Desfile de Carnaval

À semelhança dos anos anteriores, os alunos e professores da nossa Escola C+S Pe. Martins Capela organizaram, no dia 16 do corrente mês, um desfile de mascarados este ano dedicado ao tema: "Os países da CEE" que percorreu as ruas de Covas e foi apreciado por bastante gente. E como era Carnaval, "ninguém levou nada a mal"... Antes pelo contrário!

## Movimento demográfico concelhio

No dia 18 de Dezembro, em *Cibões*, nasceram as gémeas Teresa de Jesus e Maria Salomé, filhas de Manuel Tiago Rocha Cerqueira e de Maria de Sousa Oliveira. No dia 3 de Janeiro, em *Moimenta*, nasceu a Fernanda Catarina, filha de Calisto do Nascimento Araújo Couto e de Maria Adelaide Martins Nogueira. No dia 7 de Janeiro, na *Ribeira*, nasceu o Diogo Rafael, filho de Valentim Costa Carvalho e de Maria da Conceição Pereira Marques. No dia 10 de Janeiro, em *Carvalheira*, nasceu o Pedro Miguel, filho de Manuel José Afonso Correia e de Maria Júlia Lima Paredes. No dia 17 de Janeiro, na *Ribeira*, nasceu a Vera Mónica, filha de Joaquim Penedo da Silva e de Jacinta da Costa Machado. No dia 4 de Janeiro, em *Carvalheira*, nasceu o Luís André, filho de António Manuel Correia e de Maria Adelaide Gonçalves Ribeiro. No dia 21 de Janeiro, em *Moimenta*, nasceu a Carla do Patrocínio, filha de João Fernando Sousa Marques e de Carla Cristina Leite Dias.

No dia 30 de Dezembro, na igreja paroquial de *Gondoriz*, realizou-se o casamento de Agostinho Lopes Martins, de 26 anos, natural de *Valdreu*, com Arminda da Conceição Rodrigues, de 26 anos, natural de *Gondoriz*. No dia 23 de Dezembro, na igreja paroquial de *Choreense*, consorciaram-se Paulo Jorge Landeira Carvalho, de 25 anos, natural de *Vilar da Veiga* e, Maria Isabel Rodrigues Lopes, de 20 anos, natural de *Choreense*. No mesmo dia 23 de Dezembro, em *Gondoriz*, consorciaram-se José Manuel Araújo Cerqueira, de 30 anos, natural de *Atães - Vila Verde* e Maria Teresa Garcia Afonso, de 24 anos, natural de *Gondoriz*. No dia 30 de Dezembro, na igreja paroquial de *Balança*, contraíram o matrimónio Adolfo João Dias Antunes, de 24 anos, natural de *Gondoriz* e Maria de Fátima Gonçalves Afonso, de 21 anos, natural de *Balança*.

No dia 13 de Janeiro, em *Carvalheira*, faleceu a sra. Adelaide Rosa da Silva, com 77 anos. No dia 14, em *Choreense*, faleceu a sra. Rosa Maria Marques, com 80 anos. No dia 21 de Janeiro, em *Cibões*, faleceu o sr. José Amaro Meireles, com 87 anos. No dia 30 de Janeiro em *Balança*, faleceu a sra. Rosalina de Jesus Vieira Machado, com 82 anos. Paz às suas almas.

Mariquinhas do Paço:  
a morte aos 101 anos!

No passado dia 24 de Janeiro, faleceu no lugar do Paço desta freguesia de Moimenta, a senhora Mariquinhas do Paço, nome pelo qual era popularmente conhecida entre nós a sra. Maria dos Prazeres Alves Afonso, natural de Choreense mas há muitos anos aqui residente.

Casada com Manuel Rodrigues de Oliveira e filha de João Alves Afonso e de Beatriz Francisca Alves de Brito, a sra. Mariquinhas do Paço faleceu com a propecta idade de 101 anos e era a pessoa mais idosa do nosso concelho. Que descanse em paz!

Já pagou a sua assinatura?

## Reunião da Assembleia Municipal

Na próxima 6.ª feira, dia 23 do corrente, pelas 14,30 h., irá realizar-se nos Paços do Concelho uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos constam, além de vários assuntos de interesse para o concelho, a apreciação da situação financeira do município.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 25 de Janeiro, deliberou: transferir para o coordenador do Ensino Recorrente a importância de 176 contos; atribuir o subsídio de 50 contos à Associação Recreativa de Choreense para aquisição de equipamentos desportivos; atribuir o subsídio de 50 contos à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho para a realização das Festas de Carnaval; atribuir o subsídio de 188.359\$00 à Junta de Freguesia de Brufe para adquirir mobiliário para o centro cultural; executar a obra de pavimentação de um troço de acesso ao lugar de Assento, Cibões, por administração directa ou transferência para a JF; fornecer os materiais necessários para a construção de uma plataforma no campo de jogos de Chamoim; adjudicar a obras de abastecimento de água à Vila do Gerês e Admeus (reforço) - 1.ª fase - rede do centro da vila e condutas no leito da EN 308-1, à firma Arlindo Correia e Filhos, pelo valor de 14.676.226\$00 + IVA; adjudicar a obra de saneamento básico da Vila do Gerês - 2.ª fase - cento da Vila (águas residuais e pluviais) à firma Arlindo Correia e Filhos, pelo valor de 6.544.836\$00 + IVA; fornecer o material necessário à recuperação da casa do sr. Francisco Fenteira, que vive sem o mínimo de condições higiénicas e de salubridade; atribuir o subsídio de 10 contos à Associação Cultural do Campo para minorar os encargos assumidos com a organização da Festa de Natal.

Entretanto, na reunião de 8 do corrente mês, deliberou-se: atribuir um subsídio de 15 contos à Jardim de Infância da Seara - Rio Caldo para aquisição de material didáctico; atribuir o subsídio de 80 contos aos diversos estabelecimentos de ensino de Rio Caldo para organização de um desfile de Carnaval que incluirá um lanche para todas as crianças participantes; atribuir um subsídio de mil contos aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro a fim de minimizar o seu passivo; atribuir um subsídio de 800 contos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo a fim de participar na compra de uma ambulância; autorizar a utilização do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna para a realização dum concerto de guitarra clássica; atribuir o subsídio de 300 contos ao Clube dos Trabalhadores da Câmara de Terras de Bouro para satisfação de encargos com o funcionamento da cantina e outros apoios de carácter social; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Chão de Pinheiro para administração directa ou transferência para a JF de Chamoim; executar a obra de pavimentação do arruamento no aglomerado das Cruzes por administração directa ou transferência para a JF de Vilar; abrir o trânsito na rua frente à desactivada discoteca, no lugar de Corredoura, sem quaisquer restrições; transferir através de duodécimos as verbas inseridas no Plano de Actividades destinadas às Juntas de Freguesia.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

*PedraBela*

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Paço de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391 142 • Fax (053) 391 505 • 4845 VILADO GERES

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## AMARES

## Uma promessa adiada?



O característico largo da Feira Nova, nome por que popularmente é conhecido o centro cívico de Ferreiros, foi há um bom par de anos atrás reconhecido ser necessário proceder-se à sua urbanização, através da criação de espaços de ócio e lazer mais apropriados aos tempos que correm. Foi a pensar nisso que, entretanto, se transferiu a feira semanal para outra área próxima, apesar dos protestos e queixumes do comércio local. Era o preço do progresso que se tinha de pagar e, por isso mesmo, baldadamente essas reclamações se fizeram. Acontece, porém, que o tempo foi-se passando, houve as conhecidas alterações na gestão municipal e com a dívida enorme que esgana os já de si magros cofres camarários a urbanização do referido largo aguarda, certamente, por melhores dias que, infelizmente, ninguém sabe quando poderão acontecer. É, por isso, uma promessa (mais uma...) adiada. Que se deseja não o seja eternamente...

## Homenagem póstuma ao Dr. José Fernandes

Num acto de verdadeira justiça, a Câmara Municipal de Amares vai levar a efeito no próximo dia 25 uma homenagem póstuma ao saudoso Dr. José António Sousa Fernandes, ilustre figura de amarense e médico afamado, fundador da Casa de Saúde de Amares, há anos falecido. Do programa da homenagem consta, às 10 h., recepção das entidades nos Paços do Concelho; às 10,30 h. desceramento de uma placa toponímica numa rua desta vila; às 11 h. Eucaristia, na igreja matriz de Amares e às 11,45 h., romagem à campa do saudoso homenageado no cemitério da freguesia de Vilela, neste concelho.

## Curso carnavalesco

Após o êxito conseguido na organização conjunta de mais Encontro de Reis, que mobilizou 850 crianças e respectivos professores de diversas Escolas e Jardins de Infância, a Câmara Municipal de Amares organizou juntamente com a APEA - Associação de Professores e Educadores de Amares, um curso carnavalesco que contou com a participação de centenas de crianças das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância e animaram particularmente as ruas desta vila.

## VI Grande Prémio de Atletismo

A Delegação de Braga do INATEL e a Câmara Municipal de Amares vão organizar no próximo dia 3 de Março, pelas 10 h., o VI Grande Prémio de Atletismo de Amares que tem o objectivo de promover e dinamizar o atletismo neste concelho. A prova é aberta a todos os interessados, quer sejam ou não associados da INATEL, com mais de 10 anos de idade e de ambos os sexos, de acordo com a regulamentação em vigor. Os atletas serão distribuídos pelos escalões: Infantis, Jovens, Aspirantes, Seniores, Veteranos I e Veteranos II. O prazo das inscrições decorrerá até às 18 horas do dia 28 de Fevereiro e deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas para o INATEL - Delegação de Braga.

Os atletas vão percorrer as seguintes distâncias: 1.ª Prova - Infantis masculinos/femininos 1.500 m; 2.ª Prova - Jovens masculinos/femininos 3.000 m, Aspirantes masculinos/femininos 3.000 m; 3.ª Prova - Seniores e Veteranos masculinos/femininos 7.000 m.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

m. Haverá classificações individuais e colectivas em todos os escalões. Serão distribuídos prémios individuais e colectivos ofertados pela Câmara Municipal de Amares.

## Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Amares adjudicou no mês passado a adjudicação das empreitadas de construção da 1.ª fase dos caminhos agrícolas de Sta. Senhorinha - Dornelas e Adegueiro em Sta. Maria de Bouro, financiadas a 100% pelo Ministério da Agricultura. Durante o passado mês de Janeiro, a autarquia abasteceu alguns locais das freguesias de Caires, Ferreiros e Lago com água pública. Recorde-se que a extensão da rede de abastecimento de água continua a ser uma prioridade desta Câmara que já tem candidatada aos Fundos Comunitários uma nova captação de água no Rio Cávado e que faz parte de uma pretensão inter-municipal.

## Campanha de Reciclagem de Radiografias

De 5 a 10 do corrente, decorreu em Amares a Campanha de Reciclagem de Radiografias, promovida pela AMI - Assistência Médica Internacional, distribuindo pelos alunos das Escolas EB - 2, 3 e Secundária de Amares cerca de 2.000 desdobráveis e 30 cartazes. "Dê-nos alguma da sua Riqueza Interior" e "Dê uma parte de si para ajudar a AMI" foram slogans para a Campanha que contou com a adesão de duas farmácias deste concelho e que registaram boa adesão dos amarenenses. Recorde-se que a campanha informava a quantificação da prata contida nas radiografias. "Uma tonelada de Radiografias equivale a 10 kgs de prata. E cada quilo de prata é vendido a 25.000\$00".

## Vida social

No dia 28 do corrente mês, irá celebrar mais um aniversário natalício o sr. Francisco Gomes Cerqueira, nosso prezado colaborador e figura bastante conhecida e respeitada nesta região.

Ao bom amigo, o GERESÃO apresenta, desde já, sinceros parabéns com votos de uma vida longa e feliz.

## Morte de jovem misteriosa

Na manhã do dia 14 de Janeiro, foi encontrado abandonado e com vários traumatismos numa valeta da estrada que dá acesso ao cemitério de Carrazedo, neste concelho, João Carlos Azevedo Gonçalves, de 29 anos, residente em Rio Tinto, Rendufe.

Transportado ainda com vida ao Hospital de S. Marcos, Braga, pelos Bombeiros de Amares, não resistiria aos graves ferimentos que se supõe tenham resultado de atropelamento por alguém que se pôs em fuga. A GNR de Amares tomou conta da ocorrência.

## Vereador a tempo inteiro?

Os vereadores do CDS/PP na Câmara de Amares inviabilizaram a proposta do presidente Tomé Macedo para a nomeação de Luís Russel (PSD) como segundo vereador a tempo inteiro.

Os três representantes do CDS/PP justificaram o seu voto contra, apontando, entre outras razões, que "não é razoável nem politicamente correcto sobrecarregar o erário público, já de si tão escasso". Em declaração de voto apresentada na reunião camarária do passado dia 24 de Janeiro, Francisco Alves, José Carlos Macedo e José Barbosa alegam também a existência de "dúvidas quanto à possível incompatibilidade do exercício profissional, como advogado, do sr. dr. Luís Russel com a ocupação do cargo de vereador a tempo inteiro". Os vereadores do CDS/PP perguntam, na mesma declaração de voto: "Porque já houve e depois deixou de haver dois vereadores em permanência, quais as razões que levaram o sr. dr. Luís Russel a retirar-se do cargo que ocupava?"

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

## Caso da Cruz Vermelha adiado

Conforme noticiámos, em primeira mão, na nossa edição anterior o diferendo que opõe o Núcleo de Amares da Cruz Vermelha e João Barbosa de Macedo quanto à pertença da verba conferida pelo Ministério da Educação pela expropriação de 500 metros quadrados de terreno em Ferreiros teve o início do seu julgamento marcado para o dia 12 do corrente, mas ficou adiado para o dia 13 de Maio.

## Vida política

• A Comissão Política do Partido Socialista de Amares decidiu retirar a confiança política ao Presidente da Junta de freguesia de Bouro Sta. Maria, José Maria Fernandes da Silva, após uma ponderada apreciação da conduta política deste autarca desde a sua eleição como independente na lista apresentada pelo Partido Socialista.

Esta decisão fundamentou-se em alegado posicionamento ambíguo daquele autarca, designadamente na "sua colagem sistemática às posições do PSD na Assembleia Municipal", bem como "na sintonia com as candidaturas do PSD em todos os actos eleitorais, de âmbito nacional".

• Dezoito dos 24 Presidentes da Junta de Freguesia deste concelho subscreveram uma proposta de apoio à criação de um segundo vereador a tempo inteiro no município, a qual foi apresentada na reunião da Assembleia Municipal de 9 deste mês.

• A secção de Amares do PS, a propósito da questão segundo vereador a tempo inteiro, divulgou um comunicado em que explica as razões da sua não concordância e desaprova "a organização de grupos de pressão para tentar influenciar a opinião pública e aqueles que têm a responsabilidade e legitimidade para decidir". E pergunta: "Será que o PSD quer, através destes grupos, legitimar decisões que não tem a coragem de assumir de *motu próprio*?"

## Brincadeira deu tragédia

Marcos Costa, de 22 anos, residente na Ponto do Porto, ficou mortalmente ferido ao ser atingido pelo disparo de uma arma que manipulava conjuntamente com Francisco Gomes na residência deste, na freguesia de Amares.

O acidente causou grande consternação, sobretudo na juventude, que se juntou à família enlutada a chorar a partida do Marcos. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Decorrendo processo em tribunal.

OFICINA DE CHAPEIRO  
PINTURA  
E LUBRIFICAÇÕES — de —  
DE AUTOMÓVEIS



António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

## MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO.

Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

## RIO CALDO

## Até quando?



Já não é a primeira vez e, por certo, que não será a última que nas colunas deste jornal nos insurgimos contra o espectáculo degradante e vergonhoso constituído pela falta de limpeza e utilização indevida que se registam nas margens das estradas desta freguesia.

Numa zona turística como a nossa, por onde passam anualmente largos milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, é indubitavelmente um péssimo cartaz de propaganda que se apregoa a todos quantos nos visitam.

Os nossos leitores mais atentos certamente que ainda devem estar recordados dos comentários por nós aqui tecidos quanto à necessidade imperiosa de se proceder ao arranjo e limpeza da chamada área do "tanquinho", em pleno centro desta freguesia e à face da estrada Braga-Gerês. Pela sua localização estratégica, é frequente verem-se lá automóveis estacionados, cujos ocupantes aproveitam para lá passarem algumas horas de lazer e descanso ou para saborearem os respectivos merendeiros.

Para qualquer entidade minimamente preocupada em saber receber os turistas, isso seria, desde logo, razão suficiente para se diligenciar pela limpeza e esmero constantes daquele aprazível local. Entre nós, porém, ninguém parece incomodar-se com tão vergonhosa situação, sempre com a estafada desculpa que os terrenos pertencem à JAE, como se esta fosse algo de inatingível e distante.

Como ninguém está para se ralar com "minudências" destas, o

referido local vai servindo para tudo um pouco, desde o depósito de lixo a madeiras. Para cúmulo, e tal como se poderá comprovar através da gravura anexa, registre-se o facto de, mãos previdentes e zelosas, terem diligenciado para que as montanhas de lixo lá existentes possam ser recolhidas no minúsculo saco plástico colocado mesmo ao lado do citado "tanquinho". Será que tão ingénuas mãos estarão convencidas que, ao menos aqui, será possível "meter o Rossio na Betesga"?!...

## Vida Militar

Ao longo do presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes nossos conterrâneos: Domingos Costa Vieira, Domingos Manuel Barbosa Silva, José Eduardo Loureiro Bernardo e Severino António Loureiro Pinto (Chaves), Manuel Severino Ribeiro Pinheiro e Vasco Manuel Pedro Alves (Leiria), Raúl Dias Loureiro (Reserva Territorial).

## Nova ambulância para a Cruz Vermelha

O Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa passou a contar, recentemente, com mais uma nova ambulância. A cerimónia da benção da nova viatura decorreu no passado dia 21 de Janeiro junto às instalações daquele Núcleo, acto de que se encarregou o Pároco desta freguesia, Pe. Adelino Sousa que, na qualidade de vice-presidente da direcção da instituição, proferiu algumas palavras de agradecimento a todos quantos haviam contribuído para a aquisição da mesma.

Adquirida por 5 mil contos, foram já liquidados 2.600 contos, fruto de ofertas de vários particulares e das seguintes firmas e entidades: Governo Civil de Braga - 150 contos, Junta de Freguesia de Valdozende - 30 contos, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga - 20 contos, Junta de Freguesia de Rio Caldo - 500 contos, Baldios de Vilar da Veiga - 500 contos, Arminho - 50 contos, Domingos Névoa - 250 contos, Eng.º José António Salcedo - 200 contos e Pereira e Filhos (Braga) - 20 contos. Na sua reunião do dia 8 deste mês, a Câmara Municipal de Terras de Bouro decidiu também participar com 800 contos na aquisição da referida viatura que já se encontra ao serviço da CVP desta freguesia.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



## BROA CASEIRA

Agora há fermento em pó mas, antigamente não. Guardava-se sempre um pouco de massa para a fornada seguinte.

Para o caso desta ser a primeira, das primeiras fornadas aqui vai a receita do fermento.

## Fermento:

Amassa-se um pouco de farinha milha e água temperada com sal. Faz-se uma bola e marca-se-lhe uma cruz com a mão. Deixa-se a levedar, embrulhada numa toalha de linho, uma semana ou mais.

## Broa:

1 kg de farinha de milho bem peneirada. 1 kg de farinha de centeio.

Amassa-se a farinha com água quente, temperada com sal. Junta-se o fermento e amassa-se novamente. Depois de pronta, faz-se uma bola e deixa-se descansar 4 a 5 horas. No fim deita-se num alguidar e encobre-se bem. Coloca-se numa pá de ir ao forno e enfia-se no forno depois deste estar bem quente. Coze de 2 a 3 horas.

Pode cozer num forno doméstico, a gás ou eléctrico. Não esquecer de pôr sempre uma couve debaixo da bola de massa para que não cole ao fogão.

## ARROZ DE CHOURIÇA

## Ingredientes:

1 tacho n.º 30, 1 cebola ralada; 1/4 l de azeite, 300 grs. chouriças às rodas grossas; 300 grs. toucinho; 500 grs. ervilhas de grão; 300 grs. cenoura; 300 grs. pimento verde; 3 kgs arroz; 2 l água; 200 grs. tomate concentrado; não leva sal nem pimenta.

## Confeção:

Faz-se um puxado pouco louro. Deita-se água aos poucos até a cebola desfazer bem. Junta-se a água restante e todos os ingredientes. Quando ferver deita-se o arroz e mexe-se sempre até ficar bem chupado. Põe-se na chapa do fogão ou no forno durante 30 minutos.

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



## Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

## SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

## Rodrigues &amp; Névoa, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

P. A. Martins  
de  
AraújoEngenharia Civil  
Projecto  
e FiscalizaçãoTel. (053) 511062  
Fax (053) 511062  
Telemóvel (0936) 638908

## BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone  
Cozinha regional - Quartos de banho privativos  
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

## VIEIRA DO MINHO

## De novo e sempre as estradas



O arranjo da estrada de Gualtar parece que, finalmente, vai começar...

É certo e sabido que hoje, mais do que nunca, a questão das acessibilidades é de importância fundamental para o desenvolvimento das regiões em todas as vertentes.

Pagando, ao longo de muitos anos, os elevados custos da interioridade, Vieira do Minho continua a ser um concelho deficientemente servido no sector das estradas que lhe dão acesso, nomeadamente as EN 103 e 304.

No caso da primeira, que liga Braga a Chaves, fez-se a rectificação desde a saída de Gualtar até ao Pinheiro em condições que se louvam pela fluidez e segurança que veio trazer a tão acidentado e perigoso troço que anteriormente lá existia. De lamentar, porém, que ao longo da freguesia de Gualtar, ainda em Braga, não se tenha procedido à respectiva pavimentação, conforme o prometido já para o Verão passado, pois o piso em paralelos, além de perigoso, encontra-se em péssimo estado. Pelos vistos, porém o projecto para a execução dessa obra deverá ser aprovado até ao fim deste mês. Já não será a execução dessa obra em tempo, convenhamos.

O mesmo se diga do Pinheiro até à zona de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso e do Penedo para diante. Conforme o Presidente da Câmara de Vieira do Minho tem vindo a insistir, e com razão, é inconcebível que se tenham rectificado os troços mencionados, virando-se as costas ao restante percurso que, além de se encontrar em mau estado de conservação, é notoriamente estreito para o tráfego intenso que nele se regista e com curvas e contracurvas oriundas dos tempos das diligências. E quanto à EN 304, que liga Rossas a Rio Caldo, nem é bom falar!...

## Estratégia de desenvolvimento para o concelho

Subordinada a este tema, realizou-se no dia 10 do corrente nos Paços do Concelho, uma jornada de trabalho organizada pela Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, com o objectivo de fazer corresponder as políticas às necessidades efectivas das populações.

Nesta jornada participaram os deputados socialistas pelo círculo de Braga e autarcas e da parte de manhã, foram abordados assuntos relacionados com a estrutura financeira da autarquia, Plano Director Municipal, projectos em curso e projectos objecto de candidatura e financiamento.

Após o almoço, os participantes efectuaram uma visita guiada a obras em curso no concelho a que se seguiria uma conferência de imprensa. De salientar que esta iniciativa irá repetir-se nos restantes concelhos do distrito de Braga. Entretanto, aqueles deputados garantiram a inclusão nos PIDDAC de 1996 e 1997 as obras de rectificação das EN 103 e 304.

## Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 25 de Janeiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar o pedido de isenção de taxas de reconstrução de habitação que utilizará os materiais tradicionais da região (madeira e pedra), conforme decisão da Assembleia Municipal de 31.12.92; adjudicar à firma Vecofabril a aquisição de camião para recolha de lixo urbano; aprovar o projecto de construção de estrada de ligação da EM-527 ao Lugar de Coutada, freguesia de Rossas e deliberado proceder à abertura de concurso público para o efeito; aprovar a aquisição de terreno com a área aproximada de 4,7 hectares, confrontando com a Barragem do Ermal, no lugar de Santa Marta, Rossas, pelo valor de 13 mil contos; aprovar a atribuição de subsídio aos participantes das Reisadas/96 no valor de 180.000\$00; aprovar o pagamento ao Vieira SC de 1.900 contos referente a 50% do acordo no contrato-programa de desenvolvimento desportivo para 1996.

Por sua vez, na reunião de 7 do corrente deliberou-se: analisar quatro processos de pedidos de licenciamento de construção/reconstrução de habitações; indeferir a concessão de cartão de vendedor ambulante; aprovar a tabela de taxas e licenças de água para o concelho; manifestar disponibilidade para transferir a gestão integral da rede de distribuição de água ao domicílio na freguesia de Pinheiro, conforme vontade manifestada pela Junta de Freguesia nesse sentido. Esta deliberação será sujeita a ratificação pela Assembleia Municipal; aprovar o compromisso de manutenção de posição contratual da CMVM na Cooperativa Brancelhe, para efeitos desta cooperativa poder assumir contratos de prestação de serviços financeiros.

## Novos preços da água

A Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou, em 7 do corrente, a tabela de taxas e licenças de água para o concelho, as quais passaram a ser as seguintes: *Consumos domésticos*: até 10 metros cúbicos - 32\$00/m<sup>3</sup>; de 11 a 20 metros cúbicos - 79\$00/m<sup>3</sup>; mais de 20 metros cúbicos - 179\$00/m<sup>3</sup>. Para os contadores de 15 milímetros de diâmetro o aluguer do contador é de 105\$00; os de 20 milímetros, 157\$00 e para os de 25 milímetros, 210\$00. *Consumos comerciais/industriais*: até 20 metros cúbicos, o preço é de 95\$00/m<sup>3</sup>; de 21 a 50 metros cúbicos, 121\$00/m<sup>3</sup>; mais de 50 metros cúbicos, 189\$00/m<sup>3</sup>. Para os contadores de 15 milímetros de diâmetro o aluguer é de 221\$00; os de 20 milímetros, 260\$00; 25 milímetros, 315\$00; os de 30 milímetros, 420\$00; os de 40 milímetros, 630\$00; os de 50 milímetros, 840\$00; os de 80 milímetros, 1.260\$00; e os de 100 milímetros, 1.575\$00.

Entretanto, foram fixadas as seguintes taxas: restabelecimento de ligação após corte por falta de pagamento - 10.500\$00; restabelecimento de ligação a pedido do consumidor - 7.875\$00; taxa de ligação - 2.100\$00; depósito de garantia - 2.100\$00 (não será devolvido se o contador não estiver em boas condições); ramal de ligação 15.750\$00 + 17% IVA; inscrição de canalizadores - 1.050\$00; taxa de vistoria/afecção - 2.625\$00.

Para a recolha de lixo foi fixada a taxa de 158\$00 - doméstico e 368\$00 - comercial e outras. Para o saneamento, 11\$00/metro cúbico para o doméstico e 22\$00/metro cúbico para comercial e outros.

As instituições públicas ou privadas, de beneficência, culturais, desportivas ou de interesse público pagam a tarifa única de 27\$00 por cada metro cúbico de água.

## Vieira abandonou ATAHCA

Considerando-se "discriminada" na distribuição de verbas pela Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), no âmbito do Programa Leader I, a Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de se "auto-excluir" daquela associação e vira-se agora para a "Sol-do-Ave", uma estrutura representativa dos concelhos de Guimarães, Fafe e Póvoa de Lanhoso.

As ameaças feitas por Travessa de Matos de abandonar a ATAHCA, foram levadas à prática, levando, inclusivé, o autarca vieirense a reunir-se em Lisboa com o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Capoulas dos Santos, a quem propôs levar em consideração uma candidatura já apresentada pela "Sol-do-Ave" para gerir fundos estruturais do "Leader II".

Travessa de Matos manifestou-se em desacordo pela forma como estão a ser geridos os fundos do programa "Leader" por parte da ATAHCA, acusando os seus responsáveis, em particular Mota Alves, da autarquia de Vila Verde, de favorecer alguns municípios em detrimento de outros, nomeadamente a autarquia de Vieira do Minho.

Com esta tomada de posição, a Câmara de Vieira do Minho arrisca-se a não ser beneficiada com fundos estruturais do "Leader II", apenas acalentando a esperança (remota) de o Governo vir a institucionalizar a "Sol-do-Ave" como entidade gestora de fundos comunitários.

O presidente da ATAHCA, Mota Alves, critica o comportamento de Travessa de Matos, acusando-o de "perseguir a associação", tanto mais que, em sua opinião, nenhuma das restantes autarquias demonstrou ser vítima de insatisfação ou discriminação.

## Alemão morto a tiro de caçadeira

O Instituto de Medicina Legal (IML) do Porto revelou que Heinz Jurgen Sommer, de 43 anos, encontrado morto no dia 21 de Janeiro, no lugar de Sudro, Louredo foi vítima de um tiro de caçadeira no peito.

Heinz Sommer foi encontrado sem vida, num local ermo da freguesia de

Louredo, numa ribeira próxima da barragem da Caniçada, a cerca de 500 metros da casa onde vivia há dez anos, sem água corrente e sem energia eléctrica. Apesar da impossibilidade de determinar a causa da morte antes da autópsia, a PJ suspeitava já que o corpo de Heinz Sommer havia sido arrastado da sua casa, através de uma mata, e depois lançado para a ribeira, num precipício de 20 metros. O corpo do alemão mostrava golpes profundos nas costas e na cabeça, tendo a Polícia detectado um rasto de sangue na mata e sinais de que a sua casa fora revolvada.

## Empresa Pública Municipal

Estiveram recentemente reunidos na Câmara Municipal de Vieira do Minho o respectivo Presidente e membros do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local - STAL.

O principal ponto desta reunião, tinha a ver com a criação, pela autarquia da EMAV - Empresa Pública Municipal, que passará a administrar, entre outros, os serviços de: captação, tratamento e distribuição de água; recolha, tratamento e rejeição de efluentes (esgotos) e a recolha, tratamento e eliminação de resíduos sólidos (lixos). E serviu para se esclarecer algumas dúvidas que surgiram ao sindicato relativamente aos estatutos da referida empresa, nomeadamente aspectos de carácter laboral.

Assim, o presidente da autarquia, teve oportunidade de esclarecer que, só integram a EMAV, os trabalhadores que tiverem interesse em o fazer e que, relativamente ao vínculo laboral que vão ter com a referida empresa, este é um assunto que ainda não está devidamente esclarecido, mas pode adiantar, que o governo se prepara para legislar sobre esta matéria.

No entanto, o presidente da Câmara, foi também dizendo que os trabalhadores que possam vir a integrar a empresa pública municipal, podem a qualquer altura regressar aos quadros da autarquia.

## Junta de Vieira aposta na viação rural

A Assembleia de Freguesia de Vieira do Minho aprovou, recentemente, o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano em curso propostos pelo executivo da Junta de Freguesia.

O orçamento apresentado pelo executivo liderado por Jerónimo Candeias atinge um pouco mais de 2.600 contos, residindo a principal fonte de receita na Lei das Finanças Locais.

O grande quinhão do Orçamento vai para as obras referentes à viação rural, mas destaca-se igualmente uma fatia respeitante à área cultural.

No final do Plano de Actividades, a Junta de Freguesia deixa expresso um conjunto de sugestões dirigidas à Câmara Municipal presidida por Travessa de Matos. Assim, no que respeita a Vila Seica, sugere-se o andamento de obras referentes ao abastecimento à parte alta do lugar, o calcetamento do caminho naquela mesma área e o calcetamento do Caminho da Calçada. Quanto a Sanguinhedo, pretende, entre outros casos, acabar com o chamado muro do Ginal e o calcetamento do caminho adjacente, a conclusão da estrada entre Azevedo e a vila, também a ligação entre Azevedo e Mouta e a ligação da estrada de Sanguinhedo a Pepim.

Finalmente, no que concerne à vila de Vieira do Minho, a Junta de Freguesia convida a Câmara Municipal a asfaltar e beneficiar o caminho de Entre-as-Devesas e a executar o saneamento na Rua de Camilo Costa.

## Notícias Breves

• No dia 9 de Janeiro, faleceu entre nós o sr. Artur Vieira da Costa, com 86 anos. No dia 10 daquele mês, faleceu também a sra. D. Glória de Jesus da Silva, com 80 anos de idade. Sentidas condolências às famílias enlutadas.

• De 17 a 24 de Julho próximo irá organizar-se uma excursão de vieirenses à Terra Santa. As pessoas interessadas deverão contactar, até ao dia 16 de Março, o pároco desta vila ou a sra. D. Aurora Freitas.

## Os triângulos e os círculos

A nossa Câmara, no intuito de evitar choques nos veículos, onde as ruas ou avenidas têm cruzamento com outras vias, mandou colocar triângulos e círculos nesses locais e até a ideia era boa se as vias fossem de boa largura, mas que infelizmente não aconteceu.

Há dias, por acaso, assistimos a esta cena verdadeiramente espectacular que fez parar vários veículos e até duas motorizadas, que pretendiam seguir, o que não sucedeu, pois um autocarro da Rodoviária, quando descia a Avenida da Costa (Dr. Sá Carneiro no cruzamento da estrada que vai para Sanguinhedo, ao rodopiar para baixo, para a zona da Igreja, não cabia, o que a impediu de poder circular aquele triângulo ali posto, tendo de galgar aquelas pedras ali colocadas, para que pudesse seguir o seu destino.

Para que esse veículo de grande porte pudesse respeitar a sinalização ali colocada, tinha forçosamente de passar com as rodas traseiras por cima das guias que ladeiam esse triângulo. Obras que têm servido para muita crítica, nada abonatórias, como seria para desejar. Agora em frente à Igreja o círculo deveria ser um pouco mais estreito, também, pois do espaço de que se dispõe, ficou exagerado e, isso impede o movimento que até aqui era normal. Quando aos sábados e domingos ali há Missa, o movimento dos carros torna-se impedido pelo grande número que há e só um de cada vez pode passar. Muitas buzinas e arreliações para os condutores, eis o resultado.

A. Cruz

EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES  
— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

## SOUTO

## Afinal, teremos ponte?

Pela terceira vez consecutiva, representantes das onze Juntas de freguesia dos concelhos de Vila Verde, Terras de Bouro e Amares, estiveram reunidas com o objectivo de sempre: construção da ponte sobre o Rio Homem na zona de Souto e Valbom.

Desta vez a reunião teve lugar na sede da Junta de S. Pedro Valbom no dia 9 de Janeiro, com a presença do Dr. Martinho Gonçalves, deputado da Assembleia da República e de um representante do Município de Vila Verde.

Os autarcas ali reunidos, além de outros assuntos falaram da concentração do dia 13 de Novembro do ano findo, do êxito da dita concentração e do impacto que ela teve a nível nacional, só que até àquela data nada transbordou.

O que, segundo versão de alguns autarcas ali presentes, os representantes das Câmaras de Vila Verde e Terras de Bouro, estão pouco interessados na obra e no contacto que têm tido com as Juntas, o argumento que apresentam é sempre o mesmo tanto um, como outro vão dar prioridade à 307 que liga Ponte do Lima a Terras de Bouro, o que não convence ninguém.

É sabido que a 307 está parada há mais de 20 anos, é uma obra fora do alcance dos Municípios.

O segundo argumento é a falta de verbas, pois se as duas Câmaras não podem suportar uma despesa de 50 ou 60 mil contos, como podem suportar a ligação entre Ponte de Lima e Terras de Bouro e a construção da ponte em Pesqueiras?

Trata-se dum investimento de alguns milhões de contos que nesta altura não será viável.

Esta postura foi por alguns lamentada acrescentando outros que não será a melhor de estar na política. Os políticos devem estar ao lado do povo e não contra este.

Por fim falou o Dr. Martinho Gonçalves, dizendo: "Conheço bem esta região e reconheço a necessidade de dar seguimento à vossa pretensão. Estou inteiramente ao vosso dispor e penso que Juntas, Câmaras e Governo devem unir esforços para que as populações sejam atendidas com a maior brevidade, pois embora os tempos actuais não sejam fáceis, com a ajuda de todos e a boa vontade política, tudo se resolve".

Aquele deputado ficou de marcar uma reunião com o Governador Civil do Distrito, onde estarão presentes todas as Juntas de freguesia e algumas personalidades políticas para em conjunto se debater este tão importante assunto.

Entretanto, em esclarecimento divulgado em 18 de Janeiro, e reagindo às afirmações proferidas na supramencionada reunião, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro referiu que "a determinação de construir a estrada 307, que ligará o concelho de Terras de Bouro e a parte mais a norte do concelho de Vila Verde à auto-estrada Braga-Valença resulta da imperiosa necessidade da aproximação ao eixo que

liga Aveiro e Corunha, eixo esse onde estão a ser instaladas as principais indústrias da Península Ibérica". Ainda segundo aquele autarca, "já no fim do ano passado havia informado a Junta de freguesia de Souto de que tinha deliberado construir uma ponte naquela freguesia".

## Alerta aos agricultores

Nos princípios do mês de Janeiro passado, os agricultores desta freguesia foram visados para se dirigirem à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro a fim de tratar de certos subsídios.

Como em tempos de crise, todos os subsídios, por pequenos que sejam, são sempre bem vindos, ninguém faltou. Uma vez ali, e depois de horas de espera lá iam sendo atendidos por um casal de jovens que tinham na sua frente um mapa fotografado aereamente e cada agricultor tinha que decifrar ali as suas propriedades.

Depois de devidamente assinalados pelos ditos funcionários preenchiam um verbete pelo qual cobravam amavelmente a cada agricultor a importância de dois mil escudos. Recibos não havia para ninguém.

Como um agricultor desta freguesia se recusou a pagar a dita importância alegando que noutras Cooperativas, aquele serviço era grátis, alguém se deslocou a Braga e contou o sucedido a um funcionário do Ministério da Agricultura, que ficou surpreendido, dizendo que o trabalho daqueles funcionários é grátis e que o Estado já lhes paga um tanto por cada documento preenchido.

É que, com aquela brincadeira, aqueles funcionários só de Souto, arrecadaram cerca de 100 contos, a juntar aos das restantes freguesias do concelho, é fácil fazer contas.

Soube-se ainda que em muitas Cooperativas do Distrito, tal serviço foi grátis.

Andará por aí alguém a meter a mão nos bolsos aos agricultores? Um caso para ser averiguado por quem de direito.

## Atropelamento grave

No dia 25 de Janeiro, pelas 16,30 h., junto ao entroncamento formado pela Estrada Nacional com a estrada de acesso à Ribeira nesta freguesia, quando se apeava da carrinha do Centro Social de Souto, foi atropelado por um automóvel o menor Alexandre Soares Domingues, de 2 anos, filho de João Manuel Domingues e de Maria Isabel Soares (emigrantes na Suíça), natural e residente com sua avó, nesta freguesia. Do choque resultou ferimentos graves no dito menor obrigando ao seu internamento hospitalar.

## Baptizados

No dia 14 de Janeiro, na Igreja Paroquial desta freguesia receberam o baptismo, Márcia Freitas Soares, filha de José Alberto e de Conceição Freitas Soares e seu primo André Freitas Soares, filho de Carlos Manuel Soares e Paula Cristina Freitas Soares, netos do sr. António Soares. A cerimónia foi realizada durante uma eucaristia abrilhantada pelo Coral da freguesia.

## DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

## O amor é lindo!



Marly Pinto Marques, 56 anos carioca do Maracanã foi noiva três vezes e das três vezes não deu certo. Ela não conseguiu encontrar o "homem de sua vida". Funcionária pública do Ministério do Trabalho, vivia com a tia Elvira que já estava velha e não queria morrer sem deixar sua única e querida sobrinha Marly, arrumada na vida. Tia Elvira chegou a fazer promessa para Santo António casamenteiro. E foi exactamente num casamento, na Casa do Porto, que a Marly que já estava com 32 anos, conheceu o Acácio Sousa Marques. Ele, hoje, com 69 anos, natural de Vila Pouca de Aguiar - Trás-os-Montes, viveu 12 anos em Lisboa e sempre gostou da boémia. De beber e de mulheres e de gozar bem a vida. Veio para o Brasil para ganhar mais dinheiro e cá chegou em 19.4.1954, com 26 anos, pelo navio italiano Castelo Felici. Sempre trabalhou em construção civil e trabalha até hoje. Em 1958 entrou para o Orfeão Portugal e actuou em vários sectores e ficou lá até 1964. Nesse mesmo ano entrou para a Casa do Porto como director social, cargo que exerce até hoje, apesar de ter se afastado por longo período. Acácio, no Brasil, continuou a gostar ainda mais da vida boémia que levava em Lisboa e não pensava em se casar. Conheceu a Marly e namoraram durante cinco anos. Ele não queria casar, mas a tia Elvira com seus pedidos e apelos a Santo António e os encantos da Marly, o Acácio pensou na velhice que já se avistava (estava com 49 anos) e acabou concordando em casar no dia 13 de Junho de 1975 - Dia de Santo António. E a tia Elvira morreu satisfeita de ver a sobrinha arrumada com o "homem de sua vida". Acácio disse-me que ela briga muito por causa de ciúmes que sente dele. (Ele deve dar motivos...). Mas ele leva na desportiva. Às vezes as brigas ficam sérias. Mas entre tapas e beijos, Acácio e Marly continuam acreditando que o amor existe e é lindo!

## Associação Luso-Brasileira de Imprensa



A Associação Luso-Brasileira de Imprensa, realizou um grande almoço de confraternização entre seus associados para entrega do diploma de sócio honorária à Dra. Maria Manuela de Aguiar, deputada da Assembleia de Portugal. Presença do Dr. Carlos Pais, cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro, Dr. António Gomes da Costa, presidente do Conselho da ALBI, Dr. Artur dos Santos Pereira, Cláudia Ferreira, Dra. Ofélia Guerreiro, José Luís de Oliveira, Benvinda Maria, Com. Joaquim Marques Mendes, Dr. Leonel de Almeida, Carlos Anastácio, António Correia, Luis Vieira e esposas, Sá Morais, Manuel de Carvalho, Margarida Seixas, António e Lina Cunha, Maria Alcina (fadista), Aurora Varejão (Lola dos Pastéis), Luzinete Melo e Paulinha, Francisco José de Oliveira Nunes, presidente da ALBI e esposa Kátia Cilene.

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

## ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



Vibração Melódica no FM



Electro Torreense

José Joaquim dos Santos  
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062  
4845 GERÊS



## VILA DO GERÊS

## Parque "Tude de Sousa" ou das Termas?



Conforme se dá conta noutra peça desta edição, a Empresa das Águas do Gerês mandou retirar, recentemente, a placa de mármore existente no portão principal do Parque Tude de Sousa, onde constava o nome daquela figura invulgar, acérrimo defensor do Gerês e metucioso investigador e historiador da nossa serra, nos domínios da botânica, geologia, fauna, flora, arqueologia, história, usos e costumes que legaria para a posteridade em diversas obras de interesse extraordinário para um conhecimento aprofundado da identidade geresiana.

Prendem-se as razões para a tomada de tal decisão - com a qual não concordamos minimamente, embora tenhamos que a respeitar pois cada um manda no que é seu - em pormenores da ordem de memorização da designação por parte dos turistas, bem como da recuperação da sua original designação que, efectivamente, era a de "Parque das Termas".

Com isso, porém, não se respeitou uma decisão fundamentada da gerência daquela empresa nos anos 30, ao tempo em que foi superiormente dirigida por esse grande obreiro e benfeitor do Gerês que foi Honório de Lima - por sinal, também "saneado" da "sua" colonata pela anterior gerência... - e através da qual se pretendeu manifestar ao engenheiro silvicultor Tude de Sousa toda a gratidão dos geresianos pelos relevantes serviços prestados, aos mais diversos níveis, em prol da nossa terra.

A actual gerência, porém, alertada por nós para a "injustiça" cometida, promete perpetuar a memória de Tude de Sousa noutra espaço daquele parque por ele idealizado, bem como mandar recolocar a placa da "Colonata Honório de Lima" no seu devido lugar, e donde aliás, jamais deveria ter saído. Ainda bem!

## I Festival de Gastronomia

À hora em que o nosso jornal está para sair a lume, está prevista a realização do I Festival Gastronómico do Gerês, uma iniciativa que

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso contrerrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

visa a atracção do turismo na época baixa do Inverno e em que, para além da divulgação da germina culinária geresiana, se pretende também dar a conhecer as belezas da nossa serra neste período.

Ao festival, apoiado pela Região de Turismo do Alto Minho e pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, concorreram as seguintes unidades hoteleiras: Hotel Universal, Pensão Adelaide, Restaurante Bela Vista, Restaurante Beleza da Serra, Restaurante Geresino, Restaurante Horizonte do Gerês, Restaurante Manuel Pires, Restaurante Novo Sol, Restaurante Pedra Bela e Restaurante Salvador.

Estão previstas também passeios pedestres à serra e uma visita guiada à Geira. No próximo número, esperamos dar notícias mais detalhadas sobre este festival.

## Heliporto na Pedra Bela

Já se encontra concluído o heliporto construído na zona da Pedra Bela, no âmbito de uma decisão dos serviços de combate aos incêndios florestais e onde, a partir de Maio próximo, estarão permanentemente dois helicópteros até Setembro.

O referido heliporto está dotado também de reservatórios de água para abastecimentos aos helicópteros por ocasião dos incêndios. Além da Pedra Bela, serão construídos também reservatórios de água na Serra Amarela, Calcedónia e Carris, de maneira a se evitar o abastecimento nas barragens, por ser mais demorado.

## Comemorações do Gerês/Vila

A tempo e horas, está a ser convenientemente elaborado o programa das comemorações do V aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila, ocorrida em 20 de Junho de 1991.

Este ano, e para facilitar a deslocação à terra-mãe dos nossos contrerrâneos aqui não residentes, as comemorações irão decorrer nos dias 15 e 16 de Junho (Sábado e Domingo), uma data que pensamos ser favorável aos muitos geresianos a habitar na capital, uma vez que no dia 13 desse mês terão o feriado do padroeiro de Lisboa, Sto. António.

Para além dos números já habituais, está a pensar-se organizar este ano uma exposição de fotografias do Gerês antigo, de que normalmente todos guardam alguns exemplares e que depois, se nisso houver consenso, poderão destinar-se ao futuro Museu do Gerês. Na próxima edição daremos mais pormenores.

## Sabem quem foi o Dr. José Gramaxo?

Agora que se está a tratar de atribuir nomes às principais ruas da nossa vila, pensamos que ainda ninguém se lembrou de falar na pessoa do Prof. Dr. José de Andrade Gramaxo.

Efectivamente, se é da mais elementar justiça evocar e agradecer "aqueles que por obras valerosas" se destacaram ao longo da história desta terra na defesa dos seus interesses ou pelo especial carinho que lhe dedicaram, o Prof. Dr. José Gramaxo encontra-se nesse número uma vez que a ele se ficou a dever a criação da estância termal do Gerês, no último quartel do século passado.

A esse conceituoso médico portuense fica também a dever-se o embelezamento da nossa serra através da plantação de inúmeras árvores, antes de em 1888, os Serviços Florestais terem criado a Mata Nacional do Gerês.

No local onde até há poucos anos existiu o nosso saudoso mercado mandou lá plantar castanheiros, de forma a darem sombra naquele espaço onde repousavam, nas horas de canícula, os aqistas de então.

E, conforme relatava o extinto jornal "O Século", de 8, 14 e 17 de Setembro de 1886, aquele médico "abandonou o Gerês no ano em

que a Câmara de Terras de Bouro, estupidamente, lhe derrubou os castanheiros frondosos..."

Ontem como hoje...

## Parque Nacional na música

Do nosso contrerrâneo radicado em Paris, Francisco José da Silva (Carreira), recebemos mais uma composição musical da sua autoria, desta vez dedicada ao Parque Nacional da Peneda-Gerês e oferecida ao nosso jornal.

Com uma partitura preparada para ser executada por uma banda de música, é nossa intenção dar conhecimento da sua existência à direcção do PNPG, agora que esta área protegida está a comemorar o 25.º aniversário da sua criação, no sentido de lhe dar o aproveitamento necessário.

Da nossa parte, agradecemos e felicitamos vivamente o nosso Chico Carreira, fazendo votos para que continue a brindar-nos com obras musicais desta grandeza.

## Exposição sobre os "Hotéis do Gerês"

Contrariamente ao que inicialmente estava previsto, realizou-se no dia 22 de Janeiro e não no dia 17, a abertura da exposição de fotografias sobre os "Hotéis do Gerês", da autoria do Prof. José Soares, que esteve patente ao público na Livraria Fim de Tarde, no Centro Comercial Cristal Park, na cidade do Porto e foi patrocinada pela Empresa Hoteleira do Gerês.

Ao acto inaugural, além da administração daquela empresa, estiveram presentes diversas individualidades e amigos da nossa terra. Do desdobrável sobre a referida exposição, transcrevemos o seguinte extracto, assinado por Sílvia da Silva:

"Há uma beleza selvagem à solta no Gerês.

Beleza que se espelha nas águas frescas do rio, nas árvores seculares, nos animais que pastam livres de amarras.

Uma rua, ela só - Manuel Francisco da Costa - corta a paisagem a mostrar que nem tudo é obra da natureza.

Recolho-me num dos hotéis da rua (Universal, Termas, Parque). Um deles. Não importa qual. Entro. O telefone da recepção toca. Sinal de vida. Vida pacata em tempo de invernia. A verdadeira animação aconteceu lá pelo fim da guerra, segundo quartel do século. Perdeu-se no tempo.

Passo, em passo de quem olha, e vejo à entrada da sala de jantar, um bengaleiro que espera o meu guarda-chuva. Entro. A mesa posta. Papas de Sarrabulho? Trutas? Lampreia? A mesa está posta e espelha talheres alinhados, guardanapos, até copos que aguardam o verde da Região. Na parede um espelho, reflectindo ainda outros almoços, outros jantares. E peço: um copo de água! Tão só um copo de água...

Subo ao quarto. Um candeeiro. E luz espalha-se difusa, quase a medo.

Lavo o rosto e, de novo o espelho, arranjo a madeixa que me vem para a testa.

Com a mão afastado a cortina. Da janela reparo no que resta do Hotel Ribeiro.

Vestígios de um passado que ainda quer voltar. Um dia. E uma cadeira pede-me o casaco. Uma fita de luz espalha-se no chão. Convida-me a sair. Saio. Há uma sala de jantar do princípio do século, classificada como património, que me espera no Hotel Parque. Vejo-a. Revejo-a. Vale a pena.

Apetece-me um café. Cadeiras alinhadas. Snack-Bar do Hotel Universal. Sento-me. Peço um café. Acendo um cigarro. Chove. Está-se bem cá dentro. E deixo, profundamente deixo, a beleza selvagem do Gerês evadir-se por dentro do que eu sou".



## Restaurante Típico

# «O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,  
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



DE —  
**MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.**

BRAGA

616229  
626714

BARCELOS

812548  
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE



**25**  
**ANOS**  
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## VILAR DA VEIGA

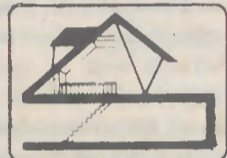
Antes que seja tarde...



À semelhança do que aconteceu em muitas das regiões do nosso país, os efeitos dos temporais desabridos que ultimamente se têm feito sentir por toda a parte também deixaram as suas marcas entre nós.

Para além da Ermida, conforme noticiámos na nossa anterior edição, também na sede desta freguesia os estragos provocados pelas chuvas copiosas ao longo da estrada nacional que a atravessa, são notórios quer na zona da Meia Légua, quer numa perigosa curva em Pereiró, como a gravura anexa documenta.

Curiosamente, o aluimento de terras registado na berma da referida curva aconteceu volvido pouco mais de um ano após a



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

*Para um presente inédito e distinto*

Compre na **Casa Almeida**  
**GERÊS**

**Com serviço Multibanco**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins**  
**Fabrico próprio de Pastelaria variada**  
**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Junta Autónoma das Estradas ter mandado consolidar, naquele local, um muro de suporte que, ficou agora provado, não o terá sido feito com a necessária segurança.

Por isso mesmo, daqui lançamos o alerta à JAE para mandar reparar, quanto antes, os estragos causados pela força das águas nos referidos locais, já que o trânsito naquelas zonas se processa com dificuldade e com reduzida segurança. Antes que seja tarde...

### Iniciativa que se aplaude

A nossa terra, entre as muitas lacunas de que enferma, não dispõe entre a sua gente da sensibilidade necessária para as coisas da cultura. E a prova disso temo-la na inexistência de activas associações culturais e recreativas que, além de contribuírem para uma sã ocupação dos tempos livres dos respectivos responsáveis, seriam sem dúvida um elemento aglutinador para a tão necessária dinamização da cultura entre nós.

Nesse aspecto, recorda-se, regrediu-se a olhos vistos. Qualquer freguesia, mais pequena e economicamente mais pobre que a nossa dispõe de um grupo de teatro, de um grupo coral ou de um grupo folclórico. Aqui nada disso existe. Mas os mais velhos, certamente com imensa saudade, ainda não se esqueceram da nossa Banda de Música que, há quarenta anos atrás, era um cartaz cultural desta freguesia...

Onde estarão, pois, o brio e a generosidade da nossa juventude? Será que os seus valores culturais e recreativos se reduzem, tão somente, à frequência dos cafés e discotecas?

A pensar, talvez, nessas interrogações, o Pároco desta freguesia, Pe. Albino Faria, acaba de lançar um desafio às crianças e adolescentes da nossa terra disponibilizando-lhes os conhecimentos de um professor de Música para os sensibilizar para a aprendizagem das técnicas de utilização de um instrumento musical.

Desde o dia 3 do corrente, por isso, está a funcionar aos sábados de tarde, no nosso salão paroquial, uma Escola de Música que, além de despertar entre os jovens o gosto pela "divina arte dos sons", procurará integrá-los no domínio das técnicas de utilização do órgão, viola e cavaquinho.

E para começar, registre-se o facto de estarem cerca de 40 crianças e jovens inscritos, o que é deveras significativo quanto ao interesse que tão louvável iniciativa despertou entre a nossa juventude.

Oxalá que, à semelhança de outras iniciativas louváveis que entre nós de quando em vez têm surgido, desta vez a nossa Escola de Música não venha a morrer à nascença. Deus permita que não...

### Cá por casa...

No dia 23 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Renato Miguel, filho de Jaime Pereira Cairrão e de Susana Maria Gomes Freitas.

No dia 31 de Dezembro, realizou-se na Capela do Gerês o casamento de José António Leal da Silva, de 20 anos, com Carla Sofia Campos Gonçalves, de 17 anos, ambos naturais desta freguesia.

### Centro Paroquial prestes a arrancar

Razões de vária ordem impediram que o Centro Paroquial e Social desta freguesia, tenha já iniciado a sua actividade, apesar dos esforços desenvolvidos nesse sentido pela respectiva direcção.

A adaptação para o efeito da antiga casa da professora, em Admeus, já está concluída e devidamente mobilada, existindo já 15 inscrições de outras tantas pessoas idosas interessadas nos serviços de apoio social a fornecer por aquele Centro que está a aguardar pela definição do orçamento da Segurança Social de Braga, o qual está dependente do Orçamento do Estado para o presente ano. Depois de uma recente reunião efectuada em Braga com o director da Segurança Social no distrito, a direcção aguarda agora a marcação de uma próxima reunião com o Governador Civil de Braga para se tentar abreviar a entrada em funcionamento do referido centro.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Correspondendo aos nossos insistentes apelos e porque nos encontramos no início de um novo ano, época normal para se liquidarem as assinaturas dos jornais regionais, um numeroso grupo de assinantes acaba de pôr as contas em dia com o "GERESÃO". Um exemplo que bem gostaríamos de ver seguido por muitos "esquecidos"...

Renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 1995:** José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Abílio Costa Lopes (Rio Caldo); José Maria Machado, Rui Matos Machado (Gerês); José Carlos Gonçalves Andrade (2.000\$00 - Andorra).

**Ano de 1996:** António Pedro Santos Almeida (2.000\$00), Maria Atilia Ribeiro, Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Viriato Silva (Almeirim); João Joaquim Rocha (2.000\$00 - Odiveelas); António José Alves César (2.000\$00), Filomena Rodrigues Bethencourt, José Rodrigues Branco (Amadora); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); Severino Dias Loureiro (2.500\$00 - Rio de Mouro); José Deodato Ribeiro (Cascais); Carlos José de Sousa (2.000\$00); Severino Pereira Pires (2.000\$00 - Almada); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); A. Silva Costa (2.000\$00), Júlio Vieira Oliveira (2.000\$00), José Augusto Pombeiro Veloso (5.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), Maria Amena Santos China (2.000\$00), Maria Júlia Santos M. Ribeiro (2.000\$00), Alcino Coelho Freitas (Porto); Francisco Alves Monte (2.000\$00), Alberto António Dias Leite, António Joaquim Dias Leite (V.N. Gaia); Hermínia Oliveira Ramos (5.000\$00 - Gondomar); Eduardo Cristiano C. Lira (2.000\$00 - Rio Tinto); Elvira Santos Gonçalves Silva (2.000\$00), Manuel Fernando Santos Gonçalves (2.000\$00 - Ermesinde); Orlando Manuel Campos Teixeira, Joaquim Campos (Matosinhos); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Dr. Antonino Pereira Pires, António J. Monteiro Gonçalves, António Marques Fonseca, Eurico Fernandes Mendes, Dr. Fernando Braga Fernandes, Luís Figueiredo Ferreira, Cónego Manuel Azevedo Tinoco (1.800\$00), Maria Emília Araújo Morais (Braga); Daniel Costa Gonçalves, Eduardo Gonçalves Azevedo (3.000\$00), Evaristo Ferreira Ribeiro, João Manuel Abreu Freitas, Solar das Bouças (Amares); José Soares Mendes (Vila Verde); Júlia Ramalho (Barcelos); Beatriz Martins Machado (Famalicão); Manuel Martins Rebelo (Póvoa de Lanhoso); Abraão Teixeira Santos, António Soares, Carolina Martins Rebelo, Crespim Rodrigues Silva, Evaristo Fernandes, Francisco Marques Meireles, Hilário Costa, João Miranda Ribeiro, José Lima Paredes, José Silva Rebelo (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Abílio Ribeiro (2.000\$00), Adelino Pereira Martins, Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, Amaro Cosme, Angelino Rocha Sousa, Antónia Vital Silva, António Afonso Landeira, António Cândido Araújo, António Eiras, António Gonçalves Alves, António Martins Barbosa, António Sousa Carvalho, António Teles Quintas, Armando Afonso Landeira, Armando Pereira Lages, Bernardino Abreu Silva, Cândido Vieira Rocha, Carla Sofia Campos Gonçalves, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Clemente Silva Costa, Custódio José Barbosa, Diamantino Pereira, Domingos Agostinho Loureiro, Domingos A. Carvalho Príncipe, Domingos A. Gonçalves Pereira, Domingos M. Gonçalves, Domingos Manuel Landeira, Domingos Santos Lourenço, Fernando Costa Santos, Fernando Costinha Magalhães (2.000\$00), Fernando Vieira Martins, Fernando Mendes Martins, Fernando Pereira Martins, Guilherme Barbosa Borges, Heitor Vieira da Silva, Higinio Martins Gonçalves, Humberto Francisco Amaro, João Baptista Pereira Gonçalves, João Barros, João Carlos R. Landeira, Jorge Afonso Landeira, Jorge Barbosa Alves, José Barbosa Landeira, José Gonçalves Eiras, José J. Martins Vieira, José Manuel Gonçalves, José Maria Ferreira, José Maria Martins Campos, José Maria Martins Gonçalves, José Ribeiro Alves, José Silverino Santos Landeira, Luís Valdemar Teixeira, Manuel Carvalho G. Príncipe, Manuel Jesus Lobo, Manuel José Gonçalves Pereira, Manuel J. Ribeiro Costa, Manuel Landeira, Martins, Maria Fátima Pereira Carvalho, Maria Fátima Pereira Pires, Maria Rita Eiras (2.000\$00), Miguel Gonçalves Santos, Nadir Ribeiro Antunes (2.000\$00), Nelson Gomes Silva (2.000\$00), Orlando Adelino Gonçalves, Pensão Adelaide, Rosa Fernandes Mendes, Serafina Afonso Alves, Vitorino Gonçalves Alves, Vitorino Alves Gonçalves, Zulmira Conceição Carvalhal (Gerês); António Devesa Sousa Lopes, Augusto Brito Peixoto, Augusto Luciano Guimarães (2.000\$00), Baltazar Pereira Silva, Jeremias Fernandes Azevedo, José Manuel Veloso Martins (2.000\$00 - Vieira do Minho); Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); Ilídio Guimarães (Castelo de Vide); António Afonso Branco (2.000\$00), Manuel António Ferreira (Andorra); João Sousa Carvalho (2.000\$00), Abel Joaquim Alves, José Augusto Fernandes Afonso (Brasil); Amaro Cosme Miranda (3.000\$00), Francisco António Abreu dos Santos (Canadá); António José Eiras (Orense); António Príncipe, Francisco da Silva, Manuel Mota, Ricardo José, Narciso Ferreira (França); António Rodrigues Martins, Manuel Costa Magalhães (Luxemburgo); Gaspar Silva (2.000\$00), João Fernandes (2.500\$00), Álvaro Ferreira Silva (Suíça); António Pereira (América); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde).

**Ano de 1997:** Maria da Conceição Cerqueira Ribeiro (2.000\$00 - Cacém); Joaquim Sousa Ramalho (Valongo); Maria Alice Braga Fernandes (Gerês).

A todos, e de modo especial aqueles que, generosamente, ofereceram importâncias superiores às do custo actual da assinatura (1.500\$00) o nosso Bem Hajam!

## LOBIOS

## Resquícios do passado...



É certo e sabido que entre as várias vantagens - pondo de parte, por agora, os inconvenientes... - da integração dos países na actual União Europeia de destaca a da abolição das barreiras fronteiriças e respectivos serviços alfandegários.

Aos mais velhos em idade, por certo que ainda hoje não esqueceram as dificuldades de toda a ordem e o exagerado rigor com que as autoridades fronteiriças, no escrupuloso cumprimento das directrizes recebidas, impunham a quem desejasse ir a Lobios ou ao Gerês comprar meia dúzia de caramelos ou uma embalagem de leite através da Portela do Homem.

E se, na verdade, entre tais funcionários alguns houve dotados de certa flexibilidade e compreensão, quantos por lá passaram que, lá do alto das suas fardas e com a arrogância que bastasse, não demonstraram ser mais papistas que o Papa em situações que hoje, a repetir-se, seriam ridículas e descabidas totalmente?

Atitudes e situações dessas, porém, já pertencem ao passado. Felizmente. Como tal, já não se justifica que em plena fronteira da Portela do Homem, logo à entrada deste concelho de Lobios, ainda se encontre aquela placa sinalizadora de "STOP - Alfândega" a fazer lembrar coisas tristes de um passado recente. São, efectivamente, resquícios de um passado que não deixou saudades a ninguém...

## Aluimento de estrada

Com os fortes temporais que se têm feito sentir em toda a Península Ibérica, uma faixa da estrada N-540 que liga Orense à fronteira da Madalena sofreu um aluimento nas imediações da Malheta, neste concelho de Lobios, ficando o trânsito interrompido durante vários dias.

O desvio para a fronteira fez-se através do vizinho concelho de

**H O S T A L**  
**RESTAURANTE**  
**LUSITANO**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



**A Câmara**  
**de**  
**Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

Entrimo. Entretanto, o trânsito por aquela estrada já foi restituído por uma faixa provisória, enquanto prosseguem os trabalhos de reposição do piso da estrada principal.

## Cortejo de Reis

O Cortejo de Reis que, desde 1993, se vem realizando no dia 6 de Janeiro na Vila de Lobios teve este ano a sua continuidade, ainda que um pouco enfraquecido pela inclemência do tempo. Mesmo assim, no polidesportivo municipal e acompanhadas pela nossa Banda de Música Suas Majestades procederam à entrega dos brinquedos às crianças que se dirigiram para esse efeito àquele recinto coberto.

## 3.ª Convenção Numismática

Nos passados dias 27 e 28 de Janeiro, decorreu na Aula Cultural do Liceu de Orense a 3.ª Convenção Numismática, organizada pelo investigador e escritor numismático Jaime Paz Bernardo, nosso prezado conterrâneo e assinante do "GERESÃO". Durante o certame esteve exposta ao público, entre outras, uma moeda de prata mandada cunhar por D. Fernando I, Rei de Portugal, em Santa Eufêmia de Milmanda (Orense) entre os anos 1367-1383.

## III Troféu de Cross Escolar

Realizou-se no passado dia 26 de Janeiro, neste concelho o "III Troféu de Cross Escolar Baixa Límia", organizado pelo Clube de Atletismo de Lobios e no qual participaram, além da equipa local, representantes de Lobeira, Bande e, pela primeira vez, uma representação da Escola C+S Pe. Martins Capela, de Terras de Bouro. As corridas foram organizadas de acordo com as idades dos concorrentes (iniciados, infantis e cadetes) e decorreram de forma animada, tendo obtido o 1.º lugar os atletas de Lobios.

## Nova publicação

A Associação Juvenil de Lobios "Luces e Sombras" editou em meados de Janeiro o 3.º número da sua revista que inclui as seguintes secções: Contos de Lareira, o Luceiro (que neste número publica os trabalhos dos nossos estudantes premiados no Natal), Lembranças, Notícias. Coleccionável: Vilas de Lobios (neste número dedicado à freguesia de Grou) Passatempos, Os nossos artistas (Rosália de Castro) e Datas de Interesse.

Felicitemos e apoiemos estes inquietos jovens de Lobios que demonstram interesse pela sua terra. P'rá frente, pois!

## Banhos de Riocaldo

Nas colunas deste jornal, temos feito eco da evolução das obras nos banhos de Riocaldo aplaudindo o que nos parecem

ser umas infraestruturas que dignificam estas gentes e este concelho, como também fazendo alguns reparos a aspectos que entendemos menos felizes. Assim acontecerá hoje em virtude dumas obras que se estão a fazer naquela zona, com a construção dum muro na tentativa temerária de desviar o rio para novos leitos trouxe como resultado que, durante os recentes temporais, aquele viesse a arrasar estruturas do próprio entorno, assim como a "presa" que levava a água para o único moíno hidráulico que ainda funcionava nesta zona. A invasão de terrenos particulares pela força da água fez com que os muros e a terra desaparecessem pelo rio abaixo, indo parar à praia fluvial, juntamente com ramos e árvores, o que resultou num aspecto desolador, precisamente num espaço que, até há pouco tempo, era um cartaz turístico de Lobios.

## Eleições legislativas

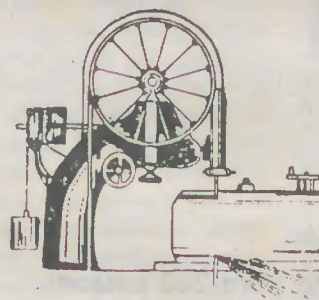
Há grande expectativa entre nós quanto às eleições legislativas em Espanha, marcadas para o próximo dia 3 de Março.

Segundo as últimas sondagens, o Partido Popular de José Maria Aznar tem um avanço de 4 a 10 por cento sobre o PSOE de Felipe Gonzalez, no poder desde 1982.

## Mais imposto nos veículos de baixa cilindrada

O Imposto Automóvel (IA) vai agravar-se para os veículos ligeiros de passageiros ou mistos com cilindradas mais baixas (até 1.500 centímetros cúbicos) e diminui nos veículos de maiores cilindradas, segundo o anteprojecto de Orçamento do Estado (OE) para 1996.

Por exemplo, um carro de 1.400 cc, que em 1995 pagava 568.229 escudos de IA, passa a pagar 586.530 escudos, enquanto que um de 1.600 cc, que pagava 907.089 escudos, passa a pagar 876.330 escudos. Os veículos até 1.000 cc passam a pagar mais 4.742 escudos, enquanto que os de cilindrada superior a 2.500 cc pagarão menos 536.347 escudos. O anteprojecto do OE altera os escalões por cilindrada, reduzindo-os para cinco escalões, em vez dos sete que existiam anteriormente. Assim, passa a existir um só escalão para as cilindradas de 1.251 cc. a 1.750 cc e outro para as de 1.751 a 2.500 centímetros cúbicos. Entretanto, as taxas do imposto de selo são actualizadas em 3,2%, com arredondamento para a unidade de escudo mais próxima.

SERRAÇÃO E CARPINTARIA  
S. VICENTE

de  
**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

**Madeiras para**  
**Construção Civil**

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

**FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS**

Barral  
FILIAL: Souto

Lago

Telef. 311767

4720 AMARES  
8480 TERRAS DE BOURO

# VALDOZENDE

## Vieira vai ficar mais perto...



Sonho de há bastantes anos, tudo se conjuga para que, finalmente, haja "luz verde" no sentido de ser aberto ao trânsito o paredão da barragem da Caniçada, nesta freguesia. Após uma primeira reunião em que participaram os presidentes das Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vieira do Minho e responsáveis da Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade (CPPE), onde houve acordo total quanto à utilização do referido paredão por veículos com peso não superior a três toneladas e meia, espera-se agora pela celebração de um protocolo entre as partes envolvidas, uma vez que o próprio Instituto da Água, na qualidade de entidade fiscalizadora, já deu autorização para esse efeito.

Sendo assim, é natural que, dentro em breve, os habitantes desta freguesia, em especial, e o público em geral possam fazer a travessia para a outra margem através daquele paredão que, dadas as suas dimensões e a sua característica curvatura, não irá permitir que o trânsito se processe, ao mesmo tempo, nos dois sentidos. Será, sem dúvida, um contratempo que se poderá solucionar com a instalação de semáforos em cada uma das duas margens, à semelhança do que acontece, por exemplo, na Ponte do Porto, em Amares.

Pelos vistos, as duas autarquias estão já a encarar essa solução, que é a mais aconselhável face à previsível utilização do paredão por parte dos turistas que pretendam conhecer uma zona de extraordinária beleza como esta que, até agora, era praticamente desconhecida.

Por outro lado, esta ligação irá beneficiar grandemente a população desta freguesia que pretenda deslocar-se a Vieira do Minho, cujo percurso, através da barragem, ficará encurtado em cerca de 14 quilómetros, o que, na verdade, irá permitir que aquela vila passe a ficar muito mais perto de nós. Ainda bem!

## Gente Nova

No passado dia 23 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Mariana Filipa, filha de José Maria Araújo Ferreira e de Ana Maria Borges Ferreira. E no dia 20 de Janeiro, nasceu a Célia Alexandra, filha de José Abel Afonso Dias e de Maria Luísa Ferreira Gonçalves. Felicidades para as recém-nascidas.

## Novo livro de reclamações

Um modelo único do livro de reclamações para os estabelecimentos hoteleiros acaba de ser criado por decisão do novo ministro da Economia.

É mais funcional e eficaz para o controlo qualitativo da oferta nacional e procura corresponder à preocupação em se proteger, por essa via, os direitos e os interesses dos consumidores.

O novo modelo tem um formato A4 e é constituído por impressos para reclamações, para além de possuir termos de abertura e encerramento. Os impressos são feitos em duplicado e redigidos em português e inglês.

Todos os livros são numerados e assinados pelo director-geral do

Turismo ou por quem, para o efeito, tiver delegação sua.

O seu fornecimento e distribuição pode ser feito através das câmaras municipais e das regiões de turismo, mas quando isso acontecer, a entidade respectiva registará o seu encerramento, mantendo-se, no entanto, a obrigatoriedade de registo do encerramento do livro por parte da Direcção-Geral do Turismo.

Entretanto, a partir do próximo dia 1 de Julho entrará em vigor a descida de 17% para 12% da taxa do IVA para o sector da restauração, o que se espera contribuir para a melhoria das condições de exploração das empresas daquele sector.

## Depois de perder o comboio, a Empresa das Águas terá de apanhar o foguetão

Continuação da pág. 16

ra, estamos a ver se conseguimos lotear aquela zona para se chegar a acordo com os actuais inquilinos para eles tornarem a propriedade das casas que ocupam. No total, são quatro casas do lado nascente, outras quatro do poente e doze do

chamado bairro grande. As rendas dessas casas são baixíssimas e a maior parte delas andam entre os 120 e os 250 escudos por mês. Mesmo assim, há quem as não pague desde 1986.

G. - O facto de a vossa empresa projectar construir um balneário modernizado não constituirá uma concorrência ao clube de saíde que se diz ir funcionar também no chamado Centro de Animação Termal, parcialmente construído em situação litigiosa em terrenos vossos?

F.V. - Sobre essa questão, devo dizer que quando entrámos para esta empresa já se encontrava nas mãos do poder judicial. E enquanto não surgir a decisão final não nos pronunciaremos sobre esse assunto. Nessa altura, tomaremos as medidas que acharmos convenientes para a defesa dos nossos interesses.

G. - Para finalizar, e para informação dos nossos leitores, quer indicar-nos a actual composição desta empresa em termos de principais accionistas?

F.V. - Com todo o gosto. Como é sabido, nos últimos anos 62% das acções da Empresa das Águas estavam distribuídas pelos irmãos Severiano, Álvaro, Joana e Ana Magalhães, 37% pertencentes a António Alberto Pimenta Machado e cerca de 1% por alguns pequenos accionistas. Por partilhas entretanto efectuadas na família Magalhães, os 62% das acções ficaram atribuídas às duas irmãs, tendo Ana Magalhães, minha esposa, comprado a parte da sua irmã Joana. A partir do ano passado, portanto, os grandes accionistas desta empresa são a família Vanzeller e Pimenta Machado, com quem mantemos um diálogo permanente e uma perfeita sintonia.



## DESPORTO REGIONAL

### Campeonatos da A. F. Braga

#### II DIVISÃO DISTRITAL

##### Série B

14.ª Jornada: Pedralva, 3 - CD Amares, 1; Nogueirense, 1 - Caldelas, 1; 15.ª: CD Amares, 1 - Telhado, 0; Caldelas, 3 - Panoíense, 0. 16.ª: Caldelas, 2 - Prado, 1; CD Amares, 1 - Nogueirense, 2; 17.ª: Navarra, 1 - Caldelas, 7; Panoíense, 2 - CD Amares, 0.

O Caldelas está em 8.º lugar, com 21 pontos; o CD Amares em 13.º, com 19 pontos.

##### Série C

14.ª Jornada: Guilhofrei, 1 - Mosteiro, 1; Calvos, 0 - Terras de Bouro, 2; Capanense, 1 - Rossas, 0. 15.ª: Estrelas Vermelhas, 1 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 1 - Outeiro, 1; Terras de Bouro, 2 - Alvite, 2; Rossas, 0 - Gonça, 1. 16.ª: Rossas, 5 - Estorãos, 0; Terras de Bouro, 0 - Capanense, 1; Mosteiro, 0 - Calvos, 0; Selho, 2 - Guilhofrei, 2. 17.ª: Gandarela, 2 - Rossas, 1; Gonça, 2 - Terras de Bouro, 0; Alvite, 0 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 2 - Moreirense, 1.

O Terras de Bouro está em 3.º lugar, com 30 pontos, o Mosteiro em 7.º, com 24; o Guilhofrei em 11.º, com 20 e o Rossas em 15.º, com 17 pontos.

#### III DIVISÃO DISTRITAL

##### Série B

12.ª Jornada: Gerês, 2 - Espinho, 2; Estrelas Figueiredo, 0 - Figueiredo, 1; 13.ª: Águias, 1 - Gerês, 2; Arcos, 0 - Estrelas Figueiredo, 2. 14.ª: Espinho, 2 - Estrelas Figueiredo, 2; O Gerês folgou. 15.ª: Estrelas Figueiredo, 2 - Águias, 3; Lomarense, 5 - Gerês, 0.

O Gerês está em 10.º lugar, com 14 pontos e menos um jogo; o Estrelas de Figueiredo está em 11.º, com 14 pontos.

## JUDO:

### Maik Neto, uma referência na modalidade

Em Portugal, país dos futebolis, as pessoas ainda não estão alertadas para os benefícios da prática desta arte desportiva olímpica, que aperfeiçoa os reflexos, o corpo e a mente daqueles que a praticam. No nosso país, são cerca de 7.000 os judocas federados, número com tendência para subir, mediante o empenho das associações distritais e da Federação Portuguesa de Judo.

No ano que agora findou, Portugal deu um salto qualitativo no plano internacional ao classificar Michele Almeida no 2.º lugar nos mundiais júniores, Pedro Soares campeão europeu júnior e 3.º em séniores, Filipa Cavalleri recentemente 3.ª classificada nos mundiais séniores.

No distrito de Braga, houve uma melhoria substancial em pódios conquistados, desta feita por Maik Neto, atleta bem conhecido desde longa data, muito embora milita, ainda, por escalão júnior. Iniciou a pratica da modalidade aos 3 anos de idade, e desde os 9 anos que é falado no país e no estrangeiro.

Em 1995, conquistou marcar impensáveis para um atleta de fora da zona de Lisboa, cidade onde os apoios são substancialmente superiores aos de Braga, em apoio técnico e monetário.

Treinado pelo prof. Júlio César, no Judo Clube de Barcelos, Gerêsjovem, Famalicense (JUFA) e Universidade do Minho, Maik obteve as seguintes classificações no ano de 1995: 1.º lugar Campeonato Zonal / Séniores; 1 lugar em Newhampshire / Inglaterra; 1.º lugar Zonal Dia Olímpico / Séniores; 1.º lugar Taça Kioshi Kobayashi / Zonal; 2.º lugar Torneio internacional Enschede / Holanda; 3.º lugar nacional Dia Olímpico / Séniores; 2.º lugar Torneio SAD Algés / Júniores. Apesar de ser considerado atleta de alta competição pela F.P.J. os apoios necessários não chegam, as viagens para participar em provas internacionais por iniciativa privada são muito dispendiosas, o "loby" lisboeta monopoliza praticamente todos os lugares nas convocatórias internacionais, deixando para trás este jovem talento, que podia representar melhor o nosso país, dado que no presente momento, Portugal não tem ninguém à altura na categoria de 78 Kg.

A.M.

## RESTAURANTE SANTIAGO

### SERVIÇOS DE:

- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Reuniões
- Copos de Água
- Com sala para 200 pessoas

TERMAS DE CALDELAS • TELEFONE (053) 361379  
A 15 KMS DE BRAGA

# Mobil

## Estação de Serviço Mobil de Caldelas

*Alfredo Artur Lopes*

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

PELO PARQUE NACIONAL

# Parque Internacional Luso-Galaico

O Parque Nacional da Peneda-Gerês e o parque galego do Xurê-Baixo Límia apresentaram à União Europeia para a Conservação da Natureza uma candidatura com vista à criação de um Parque Internacional.

O anúncio foi feito pelos directores dos dois parques, Tito Costa e José Maria Torreira, durante a apresentação recente do livro "Roteiro da Geira", uma obra sobre a estrada romana entre Braga e Astorga, cujo traçado está a ser estudado pela Universidade do Minho para ser pedido à UNESCO o estatuto de património mundial. O director do Parque do Xurê-Baixo Límia, que no próximo número dará uma interessante entrevista ao "GERESÃO", explicou que o Parque Internacional funcionaria através de uma comissão de trabalho mista, mantendo cada uma das estruturas a sua própria gestão.

O responsável da reserva natural espanhola, que confina com o Parque Nacional português, adiantou que o lado galego vai «ampliar a sua área actual de reserva a mais quatro concelhos do planalto de Castro Laboreiro, de modo a juntar geograficamente a totalidade dos dois territórios».

Referiu que «o Parque Internacional luso-galaico englobaria a maior zona protegida da Europa comunitária, com um total de 100 mil hectares, facto que facilitaria a obtenção de fundos para investimento em problemas ambientais e no apoio às populações».

A publicação do «Roteiro da Geira» integra-se nas comemorações dos 25 anos do Parque Nacional, a decorrerem até Maio de 1997, e vai ser assinalada com uma apreciável programação editorial.

A publicação intitula-se «A via XVIII do Itinerário de Antonino na Serra do Gerês/Xurês», da autoria de António Martinho Baptista, Francisco Sande Lemos e José d'Encarnação pela parte portuguesa, e de Enrique González e outros, pela parte galega, já que o roteiro inclui o percurso da Geira em território espanhol. O Parque Nacional da Peneda-Gerês em colaboração com a Unidade de Arqueologia da Uni-

versidade do Minho, tem promovido o estudo e valorização da Geira, nome popular do troço da via romana n.º 18 da serra do Gerês, concelho de Terras de Bouro, trabalho que tem tido grande continuidade na Galiza. A Geira referem os arqueólogos revela-se de grande importância para o estudo da ocupação romana do noroeste peninsular, dado o seu excelente estado de conservação e magnífico enquadramento paisagístico.

A estrada romana tem, também, uma concentração sem paralelo no mundo romano de marcos miliários, e ainda os vestígios de obras de arte (pontes) e de outras estruturas romanas, como uma estação de muda (mutatio), postas a descoberto e já estudadas.

## 25 ANOS DO PNPG

Conforme acima referimos, o Parque Nacional da Peneda-Gerês está a comemorar o 25.º aniversário da sua criação, com um vasto programa de realizações que se estendem até Maio de 1997.

Depois do lançamento do Roteiro da Geira e de um autocolante alusivo à efeméride, o PN irá pôr a funcionar, ainda neste mês, o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente com a intervenção de elementos da GNR preparados para o efeito. Será editado um cartaz e aberto um concurso de fotografia e de tema livre destinado aos alunos das escolas de ambos os lados da fronteira. Em Março, serão publicados o livro "Castro Laboreiro - povoamento e organização de um território serrano", da autoria de Alexandre Cerveira Pinto, bem como um boletim informativo do PNPG e do Parque Natural do Xurê, além da realização de um colóquio sobre "As Áreas Protegidas, as Associações de Defesa do Ambiente e as Universidades". "O processo ensino/aprendizagem ao nível da escolaridade básica obrigatória será tema para um colóquio a realizar em Abril, altura em que serão organizadas visitas guiadas a aspectos diversificados dos dois parques destinadas predominantemente à população

residente, iniciativa que se prolonga ao longo de todos os meses. O mês de Maio assinala as comemorações oficiais previstas para o dia 8, para além de um sem número de iniciativas que vão desde a publicação da revista «Juriz/ Xurês», à exposição «A Arqueologia e o Património Histórico-Arqueológico no PNPG/PNBLSX» ao colóquio sobre «A contribuição das autarquias, associações de desenvolvimento e áreas protegidas para o desenvolvimento sustentável».

Em Junho será publicado o trabalho sobre «O trilho de S. Miguel de Entre-Ambos-os-Rios», um trabalho de cooperação do Clube «Ar Livre» da Escola Secundária de Canelas e o PNPG. O programa aponta, igualmente, para a realização de um encontro com Magistrados sobre a «Conservação do Património Natural e Cultural» e para a itinerância de uma exposição fotográfica sobre os dois parques, a iniciar-se no castelo de Lindoso, Ponte da Barca. A realização da quinta edição da Feira/Mostra do PNPG e a publicação do livro «O Castelo de Lindoso: a História e o território» da autoria de Luis Fontes e Henrique Regalo, constituem outras das iniciativas já agendadas para o início do Verão. Segue-se em Julho a publicação do livro «As vias da Callaecia Romana. Actas do Colóquio» e de um trabalho sobre o trilho a cavalo envolvendo os dois Parques. A exposição dos trabalhos das escolas vencedoras do concurso de expressão livre e de uma exposição permanente sobre o Mosteiro de Santa Maria das Júnias na aldeia de Pitões das Júnias completam o programa desse mês.

Em Agosto, será inaugurado o primeiro pólo do Núcleo Museológico de Castro Laboreiro e publica-



dos dois trabalhos sobre outros tantos trilhos históricos interpretados em Castro Laboreiro (Brandas e Inverneiras e Castelo e Povoado Medievais), de Alexandra Cerveira Pinto, para além da reatualização de um colóquio sobre «As Áreas protegidas e o Património Construído».

A reabertura do Núcleo Museológico da Ermida assinala o início do programa das comemorações em Setembro, período em que será lançada a candidatura da Geira a Património da Humanidade. Serão também publicados o Catálogo do Núcleo Museológico da Ermida e do Trilho Pedestre de Longo Curso entre o troço de Cerdeira, em Campo e Videiro, no Gerês.

Gerês que será motivo para a publicação em Outubro de um mapa de orientação, concluindo-se o programa deste mês com a publicação do «Projecto Lethes» e uma mesa-redonda sobre Arqueologia medieval no Mosteiro de Santa Maria das Júnias.

O lançamento do livro «Mosteiro de Santa Maria das Júnias. Beneditinos e Cistercienses na Terra do Barros», de Alexandra Cerveira Pinto, António Martinho Baptista e Rui Maurício é a única iniciativa prevista para Novembro.

A Bouça do Colado será objecto da criação do que é designado como um "museu de sítio" deste santuário da Idade do Bronze, no último mês do ano. Prevê-se, igualmente, a reedição fac-similada da obra de Tude de Sousa: "Serra do Gerês. Estudos Históricos, Arqueológicos e Etnográficos", contando com a colaboração de Henrique Barreto Nunes, da Biblioteca Pública de Braga.

As comemorações no ano de 1997 iniciam-se com um colóquio sobre "Os Guardas! Vigilantes da Natureza e Conservação". Segue-

-se em Fevereiro a publicação do volume "Reconstituição paleoambiental na área do PNPG, de Maria Montserrat Barrero Fonticoba. Em Março será publicado o volume "Megalitismo no Planalto de Castro Laboreiro (vol I) de Vitor Oliveira Jorge, António Martinho Baptista, Susana Oliveira Jorge e Eduardo Lopes da Silva, terminando com um colóquio sobre "O Turismo e as Áreas Protegidas".

Os trabalhos em fotografia a concurso serão motivo para uma exposição organizada para Abril. Para Maio está previsto um colóquio sobre "Plantas Medicinais e Aromáticas, contributos para a Conservação/Desenvolvimento", terminando as comemorações no dia 8, altura em que o Parque Nacional comemora 26 anos de existência.

## MINISTRA DEMITE FUNCIONÁRIA

De acordo com uma notícia divulgada pela agência LUSA, a ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, demitiu uma funcionária do Parque

Nacional Peneda-Gerês por alegada prática de peculato e irregularidades várias. A ex-funcionária, Maria Teresa Silva e Sousa, vai também ser obrigada a repor cerca de três mil contos, verba do Parque Nacional, alegadamente recebida em proveito próprio de forma fraudulenta. Os funcionários do PNPG criticam a anterior ministra do Ambiente por "ter deixado que o caso se arrastasse desde 1991, apesar dos factos estarem comprovados por inquérito interno e pela Inspeção Geral de Finanças".

No âmbito do mesmo caso, estão em curso dois outros processos disciplinares, abrangendo um funcionário reformado, marido da demitida, e o ex-director do Parque Nacional, José Luis Gonçalves.

O funcionário reformado, António Manuel Sousa, e a mulher aguardam julgamento no Tribunal de Circuito de Braga, enquanto ao ex-director é apenas imputada, pelos serviços, uma alegada negligência no controlo das actividades daqueles dois funcionários.

## Senhores assinantes e anunciantes

No início de um novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra atrasada.

Enviam-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio dirigidas a: **Jornal GERESÃO - 4845 GERÊS.**

Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, terão possibilidades de o fazer: Em Amares: **Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós).**

Em Terras de Bouro: **Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupar (Souto).** Em Vieira do Minho: **Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas.** Em Valdozende: **Cooperativa Agrícola.** Em Rio Caldo: **Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Penedos).** Na Vila do Gerês: **Casa Almeida ou Residencial Moura.** Na Ermida: **Fernando Mendes.** Em Lobios: **Comércio Silva (Rio Caldo).**

## SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

**GRUNDFOS**

Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

# PUBLISOUTO

## Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto  
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

## RESTAURANTE

# O TELHEIRO



de: **João António Fernandes**

Agora com novas instalações e especialidade  
em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

# Decálogo da recuperação da Geira

A Geira, estrada romana, medieval e moderna que sai de Braga e se dirige a Astorga pela Portela do Homem (Serra do Gerês), também designada por «Via XVIII do Itinerário de Antonino», é um monumento arqueológico de valor excepcional que, de nenhum modo, poderá ser alienado, destruído, adulterado ou menosprezado. Se há marcas históricas e símbolos culturais de máxima importância, a Geira é um deles. Os miliários da Geira, estudados pelo Padre Martins Capela («Série Capela»), foram classificados como monumento nacional por decreto de 16/6/1910 (in *Diário do Governo*, n.º 136, 23/6/1910). São estas riquezas históricas que configuram os nossos horizontes de povo, de civilização, de cultura, de valores, de humanidade e de racionalidade. Tornam-se necessárias as mais diversas medidas de valorização e salvaguarda da Geira. Porque algo já foi e está a ser feito, torna-se imprescindível uma análise da situação para corrigir erros, para repensar as acções desenvolvidas e para lançar planos e projectos credíveis de modo a prosseguir-se a urgente tarefa de se preservar no seu todo tão importante monumento histórico-cultural. A evocação do 1.º centenário (1995) da publicação dos *Miliários* do Padre Martins Capela e a realização (17 e 18/11/1995) do colóquio «A rede viária da Calaecia», nas instalações da Universidade do Minho, constituíram-se como momentos de grande reflexão sobre a salvaguarda da Geira. As escavações arqueológicas na veiga de S. João do Campo, a limpeza e estudo da Geira entre as milhas XXIX e XXIV, bem assim como o recentíssimo lançamento do *Roteiro da Geira*, edição do P.N.P.G., são prova evidente do compromisso de técnicos e instituições em levarem por diante tão importante trabalho. Diga-se que os trabalhos de grande valor científico e alcance cultural, ultimamente desenvolvidos sobre a Geira, foram orientados superiormente pelo Dr. António Martinho Baptista, arqueólogo do P.N.P.G., e pelo Dr. Francisco Sande Lemos, professor da Universidade do Minho. Face ao que ficou dito e porque a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem o firme e claro propósito de desencadear as acções necessárias para o estudo e salvaguarda da Geira entre as milhas XIII e XXIX, torna-se indispensável equacionar bem o que se vai fazer, tendo sempre em conta o que já foi feito e os planos entretanto surgidos.

**1 - Salvaguardar a Geira é um dever de todos**  
Reconhecer e salvaguardar o nosso património histórico e cultural é

um direito e um dever de todos os cidadãos portugueses livres, conscientes e intervenientes.

Todo o cidadão português consciente e interveniente não pode estar alheado dos principais elementos que o identificam e o definem: civilização castreja, romanização (rede viária, divisão administrativa, língua, direito), cristianização (religião, sistema de valores, filosofia humanista), história, cultura, símbolos e imagens. Portugal é uma Nação identificada há muitos séculos e, por isso, com traços histórico-culturais muito vinculados. O problema não está na necessidade de afirmarmos uma identidade que não temos, mas em ultrapassarmos o actual estado de desprezo e destruição do muito e bom que possuímos.

Portugal é uma Nação rica de elementos histórico-culturais. Se não valorizamos a riqueza que temos, não nos estimamos nem nos dignificamos. Um povo que não tem consciência e orgulho da sua identidade e das suas referências histórico-culturais está em processo de desagregação e de desaparecimento. Por outro lado, não é viável uma qualquer medida política, económica e administrativa se ela não tiver um horizonte cultural. Não há prática política, nem cidadania, nem ensino consequente sem um horizonte cultural. Também não é viável seja que combate for contra a marginalidade, a desertificação, a distribuição anómala da população e a interioridade se os lugares tradicionais não forem afirmados culturalmente. A cultura, quer queiramos quer não, é sempre uma linguagem que todos falamos e um referencial em que todos nos movemos. Alheando-nos dela cairemos no vazio.

**2 - Compete às instituições políticas, académicas e culturais a gestão e valorização da Geira**

Compete às instituições e organismos públicos o dever de gestão, salvaguarda e recuperação do nosso património histórico e cultural, apesar de muitos titulares de cargos políticos e funcionários públicos, das mais diversas instituições e organismos do Estado, não terem consciência do lugar que ocupam. Também lhes compete a coordenação de todas as acções políticas, administrativas e económicas de modo a viabilizar-se um património colectivo como é a Geira. Muitíssimas vezes, lamentavelmente, os interesses particulares e as lutas partidárias se sobrepõem aos desígnios de uma colectividade e de uma cultura. A descoorde-

nação é também uma das nossas maiores maleitas que só extingue as melhores energias e os melhores propósitos. Julgo que a crítica cáustica às atropelias dos nossos políticos, o exercício consciente da nossa cidadania, a reforma das mentalidades e os Planos Directores Municipais poderão ser um instrumento fundamental a favor da salvaguarda local do nosso património. A propósito, a Câmara Municipal de Terras de Bouro vai ter o máximo respeito pelo traçado e edificações da Geira ao licenciar construções ou obras diversas? Lembro que o P.D.M. de Terras de Bouro se refere a projectos turísticos para algumas aldeias do concelho, concretamente Covide e S. João do Campo.

**3 - É tarefa prioritária a elaboração de um inventário do património histórico e arqueológico da Geira**

É imprescindível que se inventarie todos os elementos de interesse histórico e arqueológico que dizem respeito à Geira: cartografia e identificação de todos os miliários encontrados até agora, estações ou qualquer edificação de apoio ao Cursus Publicus (serviço da posta imperial), localização e identificação de cerâmica e outros artefactos arqueológicos, pedreiras, pontes, calçadas, muros de suporte, bibliografia e estudos realizados, toponímia, castros romanizados, etc. Este inventário deveria ser a primeira tarefa a realizar de modo a fazer-se diligências para recolha de materiais arqueológicos, definição do(s) traçado(s) da Geira, proibição de construções no seu leito e limites, expropriação de terrenos outrora pertencentes à Geira e determinação dos locais de interesse arqueológico excepcional. Sem este inventário não há fundamento seguro para qualquer protocolo entre instituições e concretização de projectos de estudo, exploração e conservação da Geira. Antes de se realizar seja que tarefa for, é fundamental que se tenha uma percepção clara e global daquilo que temos e queremos fazer da Geira. São condenáveis todas as medidas avulsas e desgarradas.

No domínio da inventariação é fundamental saber-se lidar com as populações que têm restos de miliários utilizados para os mais diversos fins: suportes de alpendres, fustes de cruzeiros, engenhos de poças de rega, pesos de lagar, pias de porcos e pedras de muros e vedações. São indemnizados e/ou com a reposição dos mesmos artefactos.

(Continua no próximo número)

## Henrique & Domingues, Lda.

### CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

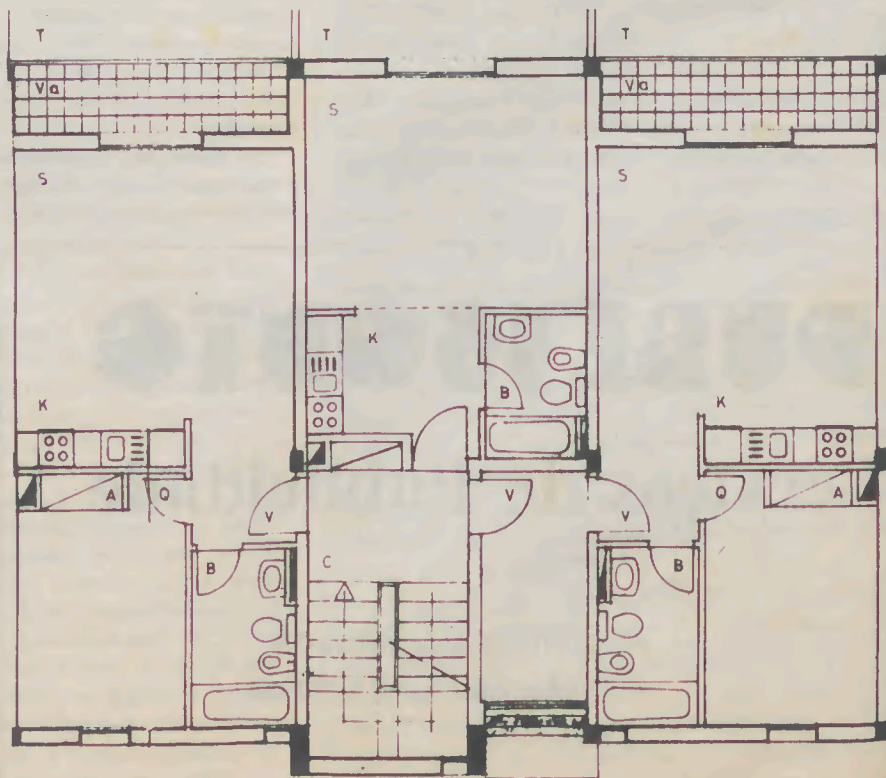
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra  
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

RONDA PELAS ALDEIAS

Desta vez, fomos a Paranhos...



que emprega pouca gente, pouco mais há que dê rendimento capaz de fixar as pessoas nesta área.

**P.J.** - As pessoas vivem da agricultura e floresta. O rendimento baseia-se mais na criação de gado para carne. Mesmo com poucos campos, um agricultor pode ter seis ou sete vacas. Porque parte do Monte de S. Pedro pertence a Paranhos.

**G.** - Aproveitaram alguns fundos da Comunidade Europeia para a agricultura?

**P.J.** - Temos as bouças mais limpas, pelo menos alguns. Vão-se cultivando melhor as terras, porque para atingir o subsídio não se deixam de velho. Tanto para o pasto como para o feno ou palha para o gado. E a colheita.

**G.** - Mas há por aí muita gente a receber o subsídio para limpar os montes e não limpa nada.

**P.J.** - Posso-lhe dizer que tenho mais bouças limpas do que aquelas que candidatei.

**G.** - Vocês não podem ter vinhos excepcionais porque estão voltados a poente. E quanto a gados?

**P.J.** - Temos bons gados, não há dúvida nenhuma, porque há uma excelente zona de pastos.

**G.** - Vocês têm uma reserva de caça. Mesmo vossa?

**P.J.** - É. Embora entre um bocadinho de Paredes Secas, Portela, e pouco de Caldelas.

**G.** - Como conseguiram?

**P.J.** - Pedimos o terreno à população. Obtivemos uma declaração de cada um. E fizemos uma escritura. Ocupámos cerca de 90% da área da freguesia.

**G.** - Sabemos que fizeram uma caça ao javali.

**P.J.** - Apareceram dois. Um foi fogueado, mas também fugiu. Eles sabem bem esconder-se.

**G.** - E vocês também promovem o aumento das espécies?

**P.J.** - Já pusemos coelhos no monte, mas não resulta muito. Perdizes que se aguentaram apenas um ano. As codornizes foram aparecendo aqui e acolá

mortas. Penso que teremos que fazer nós aqui um viveiro com o coelho bravo natural, vacinado, para termos êxito.

**G.** - Se não se importasse, iam para assuntos específicos da Junta. Como estamos de entendimentos?

**P.J.** - Sou-lhe franco. Já estive satisfeito no lugar em que estou, mas, neste mandato que vai a meio, estou cheio de batallar e nada! O dinheiro que a Junta recebe é uma bagatela. Tenho saturado a cabeça aos responsáveis da Câmara por causa de um caminho. A ampliação do cemitério foi principiada há um mês, e está parada.

**G.** - Água, não precisam?

**P.J.** - Temos uma água comprada pela Câmara que espera para ser canalizada e distribuída. A Câmara desculpa-se com a falta de dinheiro. E a obra vai sendo adiada.

**G.** - Concorreram à Câmara por que Partido?

**P.J.** - Pelo PP. Com franqueza, não sou PP, sou PSD. Na altura, como estava satisfeito com o trabalho que o Engenheiro José Carlos tinha feito, apoié-o.

**G.** - Mas não acha que é por não ser da cor da Câmara que está a ser prejudicado?

**P.J.** - Não acho. Mas queixome que não recebo cá nada. E está escrito em acta. Deram-me um bocadinho de mosaico e cimento para a Igreja. Mas não deixa de ser uma esmola. Estou com um caminho, onde vou gastar todo o dinheiro até ao fim do meu mandato, e não o acabo. Prometeram-me uns sacos de cimento e uma areia.

**G.** - Sede da Junta já têm?

**P.J.** - Ainda não temos data para a fazerem, uma vez que as freguesias maiores vão ser contempladas primeiro.

**G.** - Qual o número de crianças na escola?

**P.J.** - Cerca de dez.

**G.** - Em síntese, quais eram os seus projectos para este mandato?

**P.J.** - Eram a água e o cemitério, de que já falámos. Era também caminho municipal 1229. Conseguimos fazer uma parte, por nossa conta, mas a responsabilidade é da Câmara. Está em Plano de Actividades, mas não me convenço que vai avançar.

**G.** - O Sr. Manuel José gosta de ser Presidente da Junta?

**P.J.** - Vou-lhe ser franco. Gostei de ser. Sobretudo porque lutei e consegui que se fizesse esta estrada. Só que agora luto por objectivos e não consigo. Não sei porquê!

**G.** - Quer dizer que, num próximo mandato...

**P.J.** - Gostaria de ficar e fazer qualquer coisa. Falta-me decidir. Porque para não fazer nada...

2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE BRAGA

Justificação

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 541-B de fls. 12 a fls. 13v. se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 19 do mês corrente, na qual MARIA DE FÁTIMA AGUIAR FERNANDES PIRES, contribuinte n.º 175 611 076, natural da freguesia de Campo do Gerês, concelho da Terras de Bouro, e marido JOSÉ CARLOS RODRIGUES PIRES, natural da freguesia de Braga (São João do Souto), desta cidade, residentes na Rua de Pene-las, n.º 10, freguesia de Nogueira, deste concelho, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano destinado exclusivamente a habitação, composto de casa de rés-do-chão, com a área co-

berta de 90 m2, e logradouro com a área de 1 000 m2, sito no lugar e freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com eles justificados, do poente com Domingos Rodrigues Pinho e dos restantes lados com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 418, com o valor patrimonial de 324 000\$00.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, habitando-o, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito

próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a 20 anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o identificado prédio por usucapião - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Braga e Segundo Cartório Notarial, vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Escriurário-Superior,  
(Armanda de Jesus Gonçalves)

Empresa das Águas do Gerês, S.A.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro de Bouro sob o n.º 14 - Contribuinte Fiscal n.º 500095779.  
Sede: - Gerês - Terras de Bouro, Capital Social 140.000.000\$00.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Convoco os Senhores Accionistas da Empresa das Águas do Gerês, S.A., a reunirem-se em Assembleia Geral Anual, na Delegação do Porto, sita à Praça da Liberdade, 114-1.º, Sala E, no dia 26 de Março do ano em curso, às 17 horas com a seguinte ordem do dia:

1.º - Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 1995;

2.º - Deliberar sobre as propostas de aplicação de resultados;

3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

No caso de a Assembleia não poder reunir na data marcada por falta de representação do capital exigido pela Lei e pelos estatutos, ficam desde já os Senhores Accionistas convocados para a Assembleia a reali-

zar pelas 17 horas do dia 16 de Abril do ano corrente.

Gerês, 06 de Fevereiro de 1996

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

(Damião Velloso Ferreira, Dr.)

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas de qualidade superior Charcutaria com fumados caseiros da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Imogez - Imobiliária do Gerês, Lda."

N.º de Matrícula 41/940823

N.º de Ident. de Pes. Col. 503255483

N.º de Inscrição 1

N.º e Data de Apresentação 03

1996 / Janeiro / 22

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, 2.º Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerente, por renúncia, Eduardo Custódio da Silva Vieira.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 29 de Janeiro de 1996.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

DR. FERNANDO VANZELLER:

# Depois de perder o comboio, a Empresa das Águas terá de apanhar o foguetão



empresa das  
ÁGUAS DO GERÊS

Razões sobejamente fortes e pertinentes, por isso, para que quiséssemos ouvir o novo Presidente do Conselho de Administração da referida empresa, Dr. Fernando Luís Vanzeller, para nos dar a conhecer as intenções e projectos que, a curto e médio prazo, pretende levar a cabo nesta estância termal e não só. Afável e irradiando simpatia e compreensão pelos objectivos do jornalista, o novo "homem forte" da Empresa das Águas do Gerês quis receber-nos, com fidalguia, no seu remanso do Solar das Bouças, em Prozelos - Amares, do qual também é proprietário.

Ouçámo-lo, então:

**Geresão** - É um facto indelével o estado de degradação total a que o ostracismo das gerências anteriores levou esta empresa que, nos últimos anos, apenas se limitaram a gerir a crise. Perante tal situação, o que pensam fazer?

**N**as últimas décadas, a Empresa das Águas do Gerês, concessionária da exploração das nascentes termais e detentora de um valiosíssimo património constituído por um considerável número de prédios urbanos e rústicos, foi sinónimo de uma aberrante e ruínoza letargia cujos perniciosos efeitos estão à vista de toda a gente e aos mais variados níveis.

Felizmente para ela e, por certo, também para o futuro da Vila do Gerês, as recentes alterações registadas na composição dos corpos gerentes daquela empresa vieram trazer-lhe uma lufada de ar fresco e um dinamismo de que a mesma já andava arredada há muitos e muitos anos. Talvez mesmo desde que essa figura inesquecível que foi Eduardo Honório de Lima deixou de pertencer ao número dos vivos em 20 de Outubro de 1939.

**Fernando Vanzeller** - Efectivamente, a Empresa das Águas do Gerês nos anos 70, 80 e metade de 90 perdeu o comboio. E agora terá de ir, urgentemente, de foguetão até ao fim deste século. No ano 2000 tem de estar modernizada, operacional e informatizada como uma empresa normal, preparada para enfrentar os desafios do terceiro milénio.

**G.** - Para tanto, certamente que não chegará retirar algumas placas, como foi o caso da do "Parque Tude de Sousa", para se atingir esses objectivos...

**F.V.** - Ainda bem que me fala nisso pois ao mandarmos retirar essa placa do portão principal do parque, não foi por termos qualquer animosidade contra essa respeitável figura a que o Gerês tanto



Dr. Fernando Vanzeller, Presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas do Gerês.

deve, mas por entendermos que sob o ponto de vista turístico, era uma designação mais difícil de assimilar que a de "Parque das Termas".

**G.** - Mas como deve saber, a designação de "Parque Tude de Sousa" foi uma decisão da Empresa das Águas nos anos 30 em reconhecimento e homenagem aos valiosíssimos trabalhos efectuados no Gerês em vários quadrantes por aquele conceituado silvicultor que, inclusivamente, orientou tecnicamente a construção desse parque...

**F.V.** - Com esta nossa decisão, não quisemos "sanear" Tude de Sousa do referido parque pois o seu nome irá lá ser perpetuado em local e forma a escolher. Mas pela razão já indicada, optamos pela designação de "Parque das Termas" que é a original e se encontra gravada no portão principal.

**G.** - Antes de Tude de Sousa, também a anterior gerência/mandou retirar da colunata a placa com o nome de Honório de Lima, grande figura desta empresa nos anos 20 e 30. Concorda também com essa decisão?

**F.V.** - Confesso que desconhecia essa situação, embora esteja a par da obra ímpar realizada no Gerês por Honório de Lima. Por isso, vou informar-me sobre o que se passa com essa placa e se ela ainda existir, terei o maior prazer em a mandar recolocar no seu anterior local pois não vejo nenhum inconveniente nisso.

**G.** - Quais serão, então, os projectos que, de imediato, a vossa empresa pretende executar?

**F.V.** - É claro que "Roma e Pavia, como é costume dizer-se, não se fizeram num dia". Há projectos, como o da recuperação do Hotel Maia, bastante morosos na sua adjudicação devido à forte bu-

rocracia que se tem de cumprir. Mas ainda este ano, iremos construir no Parque das Termas mais uma piscina, já que as existentes são bastante pequenas. Anexo ao complexo das piscinas será construído um bar-esplanada que apoiará também o parque, onde passará a existir também um jardim infantil num dos campos de ténis que não tinha uso. No rés-do-chão da casa do guarda do parque irá haver uma loja de artigos regionais de qualidade, diferentes dos que lá se vêem a vender. A sinalização será melhorada e passarão a existir sanitários públicos em três locais do parque. Numa segunda fase, estamos a estudar a possibilidade de abrir à noite a zona inferior do parque, logo após a entrada do mesmo, para animação termal e ocupação dos tempos livres dos veraneantes.

**G.** - E na zona da colunata e balneários o que está projectado fazer-se?

**F.V.** - No piso superior da Colunata irá funcionar, no próximo Verão, um bar-esplanada, cujas obras já tiveram início. O jardim adjacente, por sua vez, irá ser também totalmente remodelado por forma a torná-lo mais atraente e funcional, passando a dispor de bancos para oitenta pessoas, o que representa um investimento de mais de 5 mil contos. O "chalet" situado por cima do antigo mercado, que se encontrava interiormente em ruína, está a ser totalmente recuperado e em finais de Março próximo, deverá estar apto a prestar serviços de apoio à empresa na área do alojamento. Nos balneários, este ano procedemos a pequenas alterações e modificações, além da informatização do registo do pessoal. Para o ano esperamos informatizar também os tratamentos já que, de mo-

mento, tal não é possível. A esse propósito, quero informá-lo que no balneário de primeira classe irá funcionar, já no próximo Verão, um escritório que passará a centralizar todo o expediente da empresa. Esta medida fica a dever-se a sermos apologistas de que os escritórios e sedes das empresas deverão funcionar nos próprios locais onde elas existem e, como tal, o nosso escritório-sede do Porto já só está a funcionar em dois dias da semana e a prazo é nossa intenção encerrá-lo. O nosso escritório no Gerês, como disse, irá instalar-se provisoriamente no balneário de primeira classe. Logo que haja possibilidade de se desalojar um espaço que existe nas traseiras desse balneário, onde já funcionou um laboratório de análises clínicas, esses escritórios passarão para lá. Entretanto, quando o serviço da diatermia sair da colunata para os novos balneários, o escritório e a recepção da empresa irão para esse local.

**G.** - E onde é que tencionam construir os novos balneários?

**F.V.** - A nossa ideia é prolongar o actual balneário de primeira classe para a zona dos velhos prédios existentes até junto da Pensão Jardim, construindo aí um edifício moderno e funcional com estabelecimentos comerciais no rés-do-chão e balneários, piscina e ginásios nos andares superiores. O arranque dessas obras, porém, está dependente da colaboração concedida pelos actuais inquilinos desses prédios, onde apenas três se encontram em condições legais. Da totalidade desses inquilinos recebe esta empresa as rendas mensais de 2.033\$00, o que é uma ninharia. De qualquer maneira, àqueles três inquilinos que estão legais iremos respeitar inteiramente as áreas a que têm direito. Os que não estão legais achamos que a empresa já lhes concedeu as regalias suficientes ao longo de dezenas de anos e, por isso, terão uma certa preferência desde que satisfaçam as condições gerais, embora não haja da parte desta empresa qualquer compromisso com eles.

**RENDAS DE 66\$00 MENSAIS...**

**G.** - E quanto ao Hotel Maia o que está planeado levar a efeito?

**F.V.** - Para o Hotel Maia, está em fase de projecto a sua reconstrução e modernização por forma a tornar-se numa unidade funcional e prática. Neste momento, está ainda por definir se será um hotel com características muito especiais ou se manterá a sua traça original no exterior.

**G.** - Para todos esses investimentos, contará a empresa com financiamentos especiais?

**F.V.** - Em relação ao Hotel Maia, estamos a contar com um financiamento parcial dos fundos comunitários, mas que não será a fundo perdido, pois essa modalidade já não existe. Os outros serão custeados em parte com os fundos próprios da empresa e outra parte com o resultante do melhor aproveitamento de terrenos nossos que, neste momento, não têm qualquer utilidade para nós e não fazem parte da zona de protecção às nascentes das águas termais.

**G.** - Naqueles terrenos sobranceiros à albufeira da Caniçada, contíguos ao edifício da antiga Casa do Povo de Rio Caldo, haverá algum projecto da empresa relativamente ao seu aproveitamento?

**F.V.** - Para aí, existe um projecto que visa a construção de uma estrutura hoteleira, tipo estalagem, de grande nível e que sirva também de apoio à marina e aos desportos náuticos.

Esse projecto encontra-se, presentemente, nas mãos do arquitecto embora essa obra não seja considerada por nós como prioritária. Para nós, a prioridade da nossa acção está toda ela concentrada na Vila do Gerês. Se houver possibilidades, avançaremos também com esse empreendimento. Se não houver, tentaremos que alguém o concretize com a nossa participação. Mas, como disse, os nossos esforços imediatos irão concentrar-se na melhoria das unidades termais e no aproveitamento do património que temos no Gerês. E isto, como já referi-lo, apesar de nos tocarmos ao património termos casos verdadeiramente escandalosos de gestão que nos está a pagar rendas de 66\$00 por mês em espaços que, a preços actuais, deveriam ser de centos mensais. Por isso, os grandes prejudicados, além da empresa, são o Estado e a autarquia que não cobram as contribuições aos níveis actuais.

**G.** - O bairro social da Assoreira, mandado construir pela Empresa das Águas nos anos 30, durante a gerência de Honório de Lima, para dar satisfação a uma das cláusulas do alvará de concessão publicado no "Diário do Governo" de 17 de Fevereiro de 1927, encontra-se bastante degradado e a caminhar para a ruína. Que projectos existem para esse bairro?

**F.V.** - Esse bairro, na verdade, está degradadíssimo e, nesta altura...

Continua na pág. 12



## As «bocas» do Geresão

- Espera aí, Geresão, espera aí! Aonde vais todo mascarado e com essa pedalada toda?

- Vou ao Entrudo, ora essa! Nunca ouviste dizer que tristezas não pagam dívidas?!

- Home, vai-te! E tu deves alguma coisa a alguém?

- Dever não devo. Antes pelo contrário. Não falta por aí quem me deva e bastante.

- Já ouvi dizer que sim. Mas, aqui para nós, isso só acontece com gente sem vergonha na cara e que se suja por pouco.

- Sabes como é: o dinheiro não chega para tudo. E depois alguém há-de ficar mal...

- Quem pelos vistos, continua a não estar bem são os da nossa Rua Sésamo...

- Acho que sim. Como se já não chegassem todos os atrasos, aliás já de prever, agora foram os fiscais a implicar com aquilo...

- Só agora?! Eles deviam implicar desde a primeira hora, não achas?

- Claro que acho. Mas bem sabes quem está por trás daquilo tudo...

- Mesmo assim, ninguém está isento da lei. E para cúmulo, os prometidos dois anos já estão quase no dobro e tudo continua a andar ao passo do caracol.

- São as nossas "obras de Sta. Engrácia", pá. E não te esqueças que, para o ano, teremos eleições autárquicas.

- Ai, sim?! Então já sei: como o povo costuma ter memória curta, podes crer que só para o ano é que vai haver foguetes de inauguração.

- Não digo nada, amigalhode, não digo nada...

Repórter X